



M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ano 113 • Maio 2011

Ave Maria

IRMÃ DULCE

A beatificação do Anjo Bom da Bahia

113 anos da Revista Ave Maria

*Conheça o ganhador da promoção
"Por que leio a Revista Ave Maria"*

Rosa de Saron

*Entrevista exclusiva com a
banda católica de maior sucesso*



Oração pelas mães

2º domingo de maio - 8/5/2011

Ó Deus de amor e bondade, com amor de mãe criastes o céu e a terra,

nós vos agradecemos pelo dom da vida.

Em cada mãe, nós contemplamos o vosso amor e a vossa ternura.

Também a ti, minha mãe querida, presente de Deus para mim

e para a minha família, quero manifestar o meu amor e a minha gratidão.

Mãe, tu me ensinaste a viver com dignidade, tu me ensinaste que a vivência do amor é a melhor maneira de conservar a paz,

tu me ensinaste que Deus nos criou para viver em família,

tu me ensinaste a dar passos seguros, mesmo em meio aos desafios do mundo.

Só não me ensinaste a viver sem ti...

Também por isso, queremos agradecer-vos, ó Deus,

porque, em vossa infinita bondade, para não nos deixar desamparados, nos destes por Mãe, Maria; Mãe de Cristo e Nossa Mãe.

Vós nos dai cada dia vossa bênção e vossa proteção.

Conservai a paz em nossos corações e ajudai-nos a caminhar

como membros da vossa família, sempre unidos com a Mãe Aparecida.

Amém!

Santuário Nacional de Aparecida

IRMÃ DULCE

A beatificação do Anjo Bom da Bahia

"Tenho piedade desta multidão." (Mateus 15,32b)

Neste mês de maio a Igreja no Brasil está em festa. No dia 22, em Salvador (Bahia), será beatificada nossa querida e saudosa Irmã Dulce. Durante quase sessenta anos, ela prestou assistência aos enfermos e aos pobres, além de criar as Obras Sociais Irmã Dulce, uma das maiores instituições de filantropia do país.

Impossível falar de Irmã Dulce sem se lembrar de sua pureza e olhar cativante. Pelos olhos dessa mulher podíamos ver os olhos do próprio Cristo, que sente compaixão de seu povo.

Além de trazer uma reportagem especial sobre nossa nova Beata, a Revista Ave Maria comemora aniversário neste mês. Agora são 113 anos de história!

Eu e toda a equipe da revista, bem como os Missionários Claretianos, agradecemos as inúmeras cartas e e-mails nos parabenizando por essa festa.

*Seja Deus a nossa força.
Pe. Luís Erlin, cmf*



*Ave Maria
113 anos*



Ave Maria

ANNO 111. S. Paulo, 19 de Novembro de 1899. NUM. 17.

Notável descoberta

Em Nippur foi descoberta uma biblioteca que calcula-se ter 150.000 taboas. Muitas dellas referem-se a antigos registros astronômicos esperando que sendo ellas bem estudadas e compreendidas determinar-se-ão factos notáveis acerca dos conhecimentos astronômicos da antiguidade que attinge a 2.300 annos antes do nascimento de Jesus-Christo.

Publicado na Revista Ave-Maria de 17 de maio de 1903.



Capa: Irmã Dulce: a beatificação do Anjo Bom da Bahia

www.avemaria.com.br/revista



Tábua encontrada nas escavações arqueológicas em Nippur

maio de 2011

Revista Ave Maria

3

Sumário

Revista
Ave Maria

Revista Ave Maria
112 anos

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
J. Augusto Nascimento

Redação
Paloma Maroni Martins

Revisão
Isabel Ferrazoli

Projeto gráfico
Gledson Zifssak

Diagramação
Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade
Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas
Preço a partir de R\$ 40,00 por ano
Responsável: Geraldo José Canezin
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão
Gráfica Ave-Maria
Estrada Comendador Orlando Grande, 88
Bairro: Gramado, Embu, SP
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista

Revista Ave Maria 113 anos:
Por trás das páginas 8



Credo:
Creio em Deus Pai todo poderoso ..12

Testemunho de Vida:
Testemunho da graça de Deus14

Especial:
Irmã Dulce da Bahia16



Viva melhor:
Diga não ao tabagismo e melhore sua qualidade de vida 22

Aparições:
Aparições Marianas 30

João Paulo II:
João Paulo II devoto de Jesus Misericordioso 36

Homenagem:
Padre, o Bom Pastor 38

Reflexão Bíblica:
A palavra é instrumento de profecia 40



Música e Liturgia:
O canto do Sanctus 44

Catequese com jovens:
Hábitos importantes para uma pastoral feliz 46

Meu lar:
O discurso do rei 47



| <i>Seções</i> | |
|--------------------------------|----|
| Editorial | 3 |
| Maria na devoção popular | 5 |
| Espaço do leitor | 6 |
| Comemorações do mês | 24 |
| Liturgia da Palavra | 25 |
| Espaço Jovem | 34 |
| A Palavra é... .. | 43 |
| Cinema | 42 |
| Seção infantil | 48 |
| Sabor & Arte na mesa | 50 |

Nossa Senhora do MONTE BÉRICO



de banir a peste sob uma condição: que o povo construía uma igreja, naquele local, em sua honra.

As autoridades demoraram alguns anos para acreditar nas palavras da anciã. Só ergueram o templo após uma segunda aparição, em 1428. Durante a construção, a confiança dos fiéis só aumentava, pois, além do surgimento de uma fonte borbulhante no alto do monte, o número de pessoas contaminadas pela peste diminuía.

Para chegar ao templo existem dois caminhos: o primeiro é uma escada com 194 degraus, feita em 1596; o segundo é conhecido como “Caminho do Rosário”, pois há 150 capelinhas, conforme os mistérios do Santo Rosário da época.

Chamar-me-ão bem-aventurada

A cidade Vicenza, na Itália, tem ao sul o monte Bérico, com aproximadamente mil metros de altitude. Sua origem é vulcânica e alonga-se por cerca de trinta quilômetros de extensão. A palavra “Bérico” vem de “berg”, que, no dialeto da região, indica uma elevação gradual. Com o passar do tempo, o nome evoluiu para “Bérice” ou “Bérico”, nome que prevaleceu.

A história nos conta que uma senhora, Vicenza Pasini, era muito piedosa. Ela rezava diante de um crucifixo erguido no alto do monte Bérico. Na manhã do dia 7 de março de 1426, enquanto uma terrível peste devastava progressivamente a população, Nossa Senhora lhe aparece, com a promessa

O templo é majestoso e conta com três frentes, como se fossem duas igrejas juntas: a primeira em estilo gótico e a segunda em estilo barroco. Na frente principal há três baixos-relevos: o primeiro representa a aparição de Nossa Senhora; o segundo mostra a vidente pedindo a construção do templo; e o terceiro retrata o bispo da época, benzeando a pedra fundamental.

Um convento foi construído (1429) junto ao templo sob o título de Nossa Senhora do Monte Bérico, no qual o corpo da senhora Vicenza repousa.

O altar-mor foi reformado em 1928, ocasião em que foi colocada sobre o altar a imagem de Maria com seu véu aberto (burilado no mármore), amparando pessoas ajoelhadas.



Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf, é missionário claretiano

ORAÇÃO

Senhor nosso Deus, concedei-nos sempre saúde de alma e corpo, e fazei que, pela intercessão da Virgem Maria, libertos das tristezas presentes, possamos subir às alturas da santidade, simbolizada pelo título de Monte Bérico. E assim gozemos as alegrias eternas. Por Cristo Senhor Nosso.

Amém.

Produtos Bizantinos
www.bizantinos.net.br
vendas@bizantinos.net.br

INSTITUTO SECULAR Filiação Cordimariana

“Permanecemos no mundo para ser fermento no meio das realizações humanas...” (Estatuto - capítulo III)

“Estais dentro do Sagrado Coração de Maria e isto vos bastará.”

Santo Antônio Maria Claret

Gostaria de conhecê-lo?

Ligue: (11) 3207-1524 ou escreva para: Rua Bueno de Andrade, 71 apto 93 - CEP: 01526-000 São Paulo - SP





Espaço do **LEITOR**

PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO:

POR QUE LEIO A REVISTA AVE MARIA?

Foram diversas correspondências, e-mails e uma tarefa bastante árdua: escolher, entre centenas de mensagens lindas, apenas três vencedoras. Confira abaixo os três ganhadores da promoção de 113 anos da Revista *Ave Maria*:

1º lugar - Saulo Dutra, Vitória, ES

“Leio a Revista *Ave Maria* porque ela é minha homilia diária. Minha bússola. Meu mapa. Leio para tê-la comigo sempre, como Maria teve Jesus e o tem eternamente.”

2º lugar - Oswaldo Amado de Souza Filho, Rio Claro, SP

“Leio a Revista *Ave Maria* porque suas palavras sustentam minha fé mês a mês, assim como uma mãe que alimenta seu filho com amor e carinho.”

3º lugar - Maria Auxiliadora de Freitas, de Nova Friburgo, RJ

“Leio a Revista *Ave Maria* por ser um alimento para minha alma! Mensalmente eu a recebo e diariamente me alimento de sua palavra, que me enriquece e me aproxima de Deus.”

PARABÉNS AOS GANHADORES!

A equipe da Revista *Ave Maria* agradece a todos que participaram.



IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de **SER** para Deus e de **VIVER** para o outro

Fundamentos de nossa vida:

**Oração Estudo Vida Comunitária
Apostolado/Missão**

**Jovem,
você também é chamada!**

**Embarque em nossa
proposta de fazer
o bem em todo o
tempo e lugar.**

Contatos:
Mãre Provincial
0(xx) 62-3284-9271
Promotora Vocacional
0(xx) 62-3357-1341
8174-9836

Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br

PEDIDOS DE ORAÇÃO

A Wanderson Quintes Mendes (Macaé, RJ), Marina da Glória Ferreira (São Paulo, SP), Antonio Carlos Ferreira de Almeida (Ourinhos, SP), Ana Maria Dilgerian (São Paulo, SP), Tania Aparecida F. de Sousa (Santo Antônio do Monte, MG).

“Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis” (Lucas 11,9)



BODAS DE RUBI

Prezados amigos da Revista *Ave Maria* este ano é especial na minha vida: no dia 21 de fevereiro, eu e minha querida esposa completamos 40 anos de casados. Será também especial para meus três filhos e seis netos, que estarão na igreja celebrando conosco essa data tão importante em nossas vidas. Gostaria de pedir a Nossa Senhora bênçãos a toda minha família neste ano e agradecer as bênçãos que tive no ano passado. Um abraço do seu leitor.

*Leônidas Roque Ferreira
Betim, MG*

COMPANHEIRO FIEL

Gostaríamos de agradecer a José Raimundo Carvalho Ribeiro, de Bonsucesso, MG por ser assinante da Revista *Ave Maria* há mais de quarenta anos. Mesmo após perder a visão, sua esposa lê os textos para ele poder acompanhar os artigos e reportagens de cada mês.

É uma honra tê-lo como nosso leitor!

Um grande abraço de toda a equipe da Revista Ave Maria.



EVENTO 30 anos de música de Marquinho Tinareli!

Data: 1º de maio - Horário: 18h30

Local: Igreja de Santo Antônio (Birigui-SP) Informações:
mrtinareli@gmail.com

EVENTO 9ª Festa do Chocolate da Comunidade São Tarcísio

O evento, tradicional de Várzea Paulista (SP), contará este ano com o *show* de Dayana Cardoso, além de muitas outras atrações.

Data: 4 de junho

Local: Av. Projetada, sem número (ao lado da Prefeitura Municipal de Várzea Paulista)

Informações: contatodcproducao@hotmail.com



**Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.
Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br**

ERRATA

Na edição de abril/2011, página 36, o articulista da seção “O Credo” foi apresentado como Pe. Nilton Bueno. O nome correto do padre é Nilton C. Boni.

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem

Esse desafio é para você!
Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamilosav@yahoo.com.br
Rua Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - CEP 02241-120 São Paulo (SP)
F. 0**11 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

A Hóstia com a qualidade que você procura.

Hóstias Santa Cruz

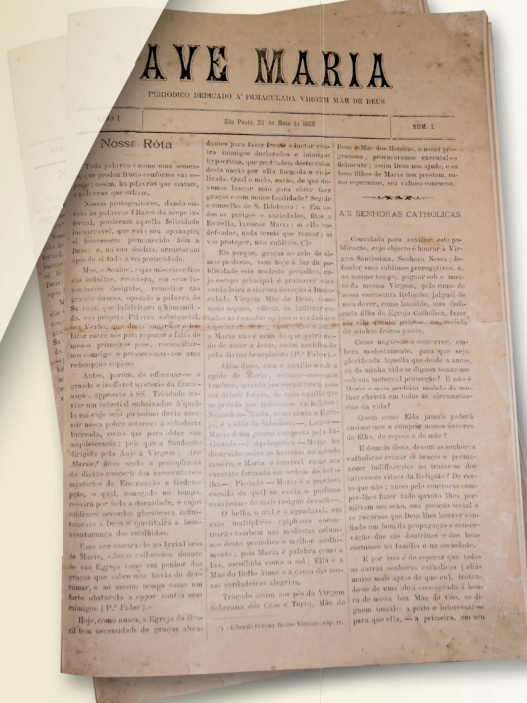
Fone/Fax: (19) 3656-5319 e 3656-7060
E-mail: hostiassantacruz@ig.com.br
www.hostiassantacruz.com.br

JHS
SEMIJOIAS CATÓLICAS

www.jhssemihoiascatolicas.com.br
Televentas 11 2631.4605

Por trás das PÁGINAS

No mês de aniversário da revista, que completa 113 anos de publicação, conheça os bastidores de sua produção, desde a reunião de pauta, quando se decidem os assuntos que serão abordados, até a impressão, na gráfica



Exemplar da primeira edição: 28/3/1898



No momento em que você estiver lendo esta revista, a produção da próxima edição da revista *Ave Maria* já estará em pleno vapor, com a matéria de capa escolhida, informações apuradas e o projeto gráfico definido. Pouca gente imagina o longo processo que antecede a chegada do seu exemplar; tudo deve ser planejado e gerido para que o leitor, de todas as regiões do Brasil, possa receber a revista no tempo certo.

Grande parte dos assinantes é de cidades pequenas. A revista *Ave Maria* se tornou, então, para muita gente que vive longe das metrópoles o meio de comunicação mais acessível. Daí a nossa responsabilidade em cumprir o carisma do seu fundador e maior escritor de livros na Espanha do século XIX, Santo Antônio Maria Claret. Enquanto pregava de uma povoação a outra, Santo Claret chegou à conclusão de que o meio mais eficaz para tornar duradouros os frutos de suas missões era distribuir por escrito tudo o que tinha falado aos fiéis.

Ainda que essa publicação seja coordenada pela congregação dos missionários claretianos (*ver quadro na página 11*), não tem como objetivo disseminar ideias de um grupo ou movimento específico. “A *Ave Maria* destina-se a toda a Igreja e a qualquer pessoa que queira tirar proveito de seu conteúdo para se informar e levar a Palavra de Deus adiante”, explica padre Luís Erlin, diretor da revista.

A seguir, conheça as etapas de produção do informativo que hoje está presente em quase 10 mil paróquias em todo o território brasileiro.



Isabel Ferrazoli
é jornalista e colaboradora
da revista *Ave Maria*



Reunião de pauta da revista. Da esquerda para a direita: Valdeci (articulista), Geraldo (assinaturas), Rodrigo (divulgação e anúncios), Isabel (repórter), Pe. Luís (diretor editorial), Rui (diagramador), Paloma (editora) e Augusto (gerente editorial)

Pauta

Na redação, várias etapas devem ser respeitadas e administradas para que se possa passar à seguinte, sem surpresas. O primeiro momento, e um dos mais importantes, é a reunião de pauta. É aqui que a revista começa, quando a equipe editorial define as matérias e o tema principal da edição seguinte.

Qual será a matéria de capa? Que assunto será abordado na reportagem do mês? Que enfoque será dado aos temas? Quem serão os articulistas? Quais serão os anúncios publicados? Respondidas às perguntas e definidos os assuntos de acordo com a orientação editorial, é hora de pôr a “mão na massa: orientar os articulistas, colunistas, redatores e repórteres sobre os temas das reportagens e artigos. Os repórteres então vão atrás de notícias, de fazer entrevistas e de conferir informações.

Edição

Depois que as reportagens e os artigos estiverem prontos e outras informações, como correspondências dos leitores, notas e avisos forem selecionadas, é preciso reuni-los por seções, editá-los e revisá-los. Em seguida, é hora de estruturar todos os elementos que irão compor a revista, como fotos, ilustrações e todo o tipo de imagem, além de dados adicionais, como os boxes (quadros destacados do texto, que fornecem informações complementares ao assunto da matéria).

Nesta fase, decide-se onde ficarão os anúncios, e a distribuição das matérias.



Na etapa de edição, as matérias são selecionadas, organizadas e revisadas



SER UM FILHO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA...

**Esta pode ser
a Sua Missão!**

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

**Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP**

**Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738
e-mail: pvclar@yahoo.com.br**

www.claretianos.com.br/vocacional

Diagramação

Surge em cena, então, o diagramador, pessoa responsável pelo projeto visual das matérias, pela montagem das páginas no computador e pela preparação das imagens. É claro que nem tudo fica pronto ao mesmo tempo, por isso a revista vai sendo diagramada, aos poucos, página por página.

Quando a revista já estiver completamente diagramada, com todas as informações e imagens inseridas, é hora de enviar os arquivos para iniciar a impressão.



Depois de editada, a revista é diagramada

Impressão

Na gráfica, é gerada uma prova, que é a primeira revista impressa, destinada a verificar quaisquer incorreções no texto ou imagens.

Depois que a redação confere essa prova, os arquivos são gravados em chapas metálicas, por meio de um sistema de gravação a laser. Essas chapas são as matrizes de impressão. Elas irão para a impressora, onde serão impressas as revistas, numa média de 30 mil giros por hora.

Assim que a revista estiver totalmente impressa, passa-se ao acabamento, que consiste em grampear e refilar (cortar) as revistas no tamanho certo. Então, as revistas estarão prontas para serem empacotadas e enviadas pelo correio.



Pré-impressão, máquinas de gravação CTP, impressora e máquina de grampo

Todo esse trabalho é recompensado por podermos levar até você, leitor, matérias relevantes e informações de qualidade.

Um grande abraço da equipe da Revista *Ave Maria*!

Mais de um século de presença **CLARETIANA**



1903



1957



1966



1970



2006

Revista Ave Maria: primeira revista mariana do Brasil

No final do século XIX, um grupo de leigos que acompanhava a construção do Santuário do Imaculado Coração de Maria, no bairro de Santa Cecília, em São Paulo (SP), lançou a primeira versão da Revista *Ave Maria*, pioneira dos periódicos marianos do Brasil e publicada, inicialmente, com apenas quatro páginas e uma tiragem de 300 exemplares. A data da primeira edição foi 28 de maio de 1898.

Dois anos e meio depois, os missionários claretianos, que haviam chegado ao Brasil por volta de 1895, passaram a coordenar a produção da revista. A publicação, então, tornou-se sistematizada, mantendo sempre o objetivo de promover o espírito cristão sob a proteção da Mãe de Deus.

Dos 300 exemplares iniciais aos 20 mil atuais, são mais de cem anos de divulgação da Palavra de Deus. Atualmente, a revista chega a assinantes e paróquias de todos os estados brasileiros. “O grande desafio da revista hoje, que sobrevive graças à proteção divina de nossa Santa Mãe e de nossos fiéis leitores, é manter o veículo impresso diante da ascensão da internet”, afirma padre Luís Erlin. A fim de dialogar com esse meio, hoje também é possível ler alguns de seus artigos pela internet no *site* da revista (www.avemaria.com.br/revista/).

Todas essas ações consolidam a iniciativa do seu fundador, Santo Antônio Maria Claret: levar a mensagem de Jesus por todos os meios possíveis e imagináveis.

Editora Ave-Maria

Quase que simultaneamente à impressão da revista, os missionários claretianos fundaram a Editora Ave-Maria, que passou a publicar livros devocionais, tornando-se hoje uma das principais editoras de livros de espiritualidade católica no Brasil.

A revista e a editora fazem parte de um mesmo sonho de Santo Antônio Maria Claret, levando o carisma claretiano a todos.

Fundada em 1849 em Vic, Catalunha, a congregação claretiana se dedicava no início especificamente ao serviço missionário. Com o tempo, a congregação assumiu outras atividades apostólicas em paróquias, instituições de ensino, creches e nos vários meios de comunicação, como revistas, livros, rádio, televisão e internet.

A congregação e suas obras, hoje, estão espalhadas pelo mundo inteiro, levando o conforto e os ensinamentos da Palavra de Deus a todo o mundo.

Conheça mais sobre a nossa história.

Visite os *sites* www.avemaria.com.br e www.claret.com.br

Creio em Deus Pai **TUDO PODEROSO**

Quem é Deus? Essa é a pergunta que todas as religiões fazem ao tentar entender o caminho da existência e de todas as coisas criadas. Na origem de tudo há Deus. Embora correntes científicas, ateias e filosóficas afirmem o contrário, os fiéis sempre acreditarão no Deus que tudo cria e que tudo direciona para si.

Começamos a oração, símbolo da nossa fé, afirmando que cremos em Deus. Para nós, cristãos, não é um deus qualquer, pois possui nome desde os primórdios da Sagrada Escritura: Deus de Israel, do povo escolhido, o Deus que na sarça ardente se apresenta a Moisés como “Eu sou aquele que é” e que, para o evangelis-

Santíssima Trindade, de Luca Rossetti da Orta



Pe. Nilton C. Boni
é missionário claretiano
e pároco da Igreja
Imaculado Coração de
Maria, Curitiba (PR)

ta João, é o Amor. É o Deus que se revela como *Abba* (papai) (Gálatas, 4,6), nome tantas vezes invocado por Jesus. É o Deus de nossa história, que caminha junto com seus escolhidos.

Crer em Deus Pai é olhar para a imensidão do universo e reconhecer que uma força maior é capaz de criar tudo. Deus é Pai que gera os filhos num ato sublime de encontro com a natureza. O Pai que ao ver a terra sem forma e vazia não se contenta e explode de amor e luz, dando origem à beleza, onde todos podem contemplar o mistério de quem não está solitário em um mundo distante, mas dentro de cada coisa criada, inclusive na sua mais perfeita criação: o homem.

A paternidade de Deus o torna todo poderoso, pois somente quem é capaz de criar do nada tem o poder nas mãos. Diferente das criaturas que criam a partir do que já existe, da matéria pré-fabricada e que muitas vezes se dizem deuses diante de suas realizações, Deus ao arquitetar sua obra buscou no coração um sentido e encontrou no amor a motivação para não ficar só. O Pai desejou ardentemente construir sua história não para si, mas para os outros. Criar é a mais

sublime arte do Pai. O Grande Artista sabe que sua glória será apreciada pelos olhos da fé, dados a cada uma de suas criaturas. Este é o poder de Deus: fazer com que o enxerguemos através dele mesmo.

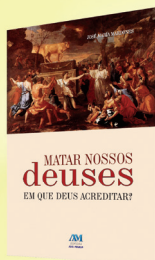
Crer em Deus Pai é estar acima dos interesses pessoais. A Deus o louvor, a honra, a glória e todos os atributos que Ele merece, pois dele provém a graça de sermos o que somos e de pertencermos ao eterno. Crer em Deus como Pai é nos reconhecermos como filhos, dependentes de sua bondade, e ao mesmo tempo como servidores de seu reino.

Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!

**"Deus tudo cria,
a partir do nada
e do vazio"**

Indicação de leitura

Matar nossos deuses, de José Maria Maimone é uma obra que reflete



sobre a imagem de Deus. O autor propõe uma mudança positiva na maneira de imaginar as representações divinas, abolindo o empobrecimento espiritual.

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

**Para um mundo
sem fronteiras.**



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou

2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br

www.escalabrinianos.com.br

www.jbscalabrini.org



Testemunho da graça de

Tempos atrás, passei alguns dias em Recife (PE) e fiquei hospedado próximo à Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Num domingo, por volta das 8 da noite, eu estava jantando num restaurante, quando entrou no estabelecimento uma senhora de meia-idade, simpática e com um sorriso lindo nos lábios. Percebi que trazia nas mãos um grande volume de folhetos de missa. Para minha surpresa, ela começou a passar de mesa em mesa, entregando o folheto e dizendo que aquelas eram as leituras da missa do dia.

As pessoas a acolhiam com carinho, e

não podia ser diferente, pois o carisma da mulher impedia qualquer reação contrária.

Quando chegou até mim, ofereceu-me o folheto. Agradei e perguntei: “A senhora faz sempre este trabalho?”. Ela me respondeu que todo domingo passava em diversos lugares até que os folhetos se esgotassem.

Insisti na conversa e questionei por que ela fazia aquilo. Então, a senhora me deu uma aula de amor à Bíblia. Ela disse: “Eu sei que neste folheto, que supostamente seria jogado fora, está escrito a Palavra de Deus. Muitos dos que estão aqui não têm oportunidade de ouvir Deus falar, talvez nem o conheçam. Neste trabalho simples, eu desejo que todas as pessoas sintam a alegria de ouvir Deus, da mesma forma como me alegro em cada missa”.





Pe. Luís Erlin, cmf
é missionário claretiano,
formado em Filosofia,
Teologia e Jornalismo

DEUS

Depois que ela se foi, fiquei analisando a reação das pessoas nas mesas à minha volta. Todas olhavam o folhetinho, comentavam alguma coisa com aqueles que as acompanhavam, depois o dobravam e guardavam.

Diante dos desafios da nova Evangelização que estamos vivendo, cujo compromisso missionário é discutido no Documento de Aparecida (Documento Final da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe Aparecida), somos convidados a imitar a atitude dessa senhora. Esse é o verdadeiro ardor, que muitas vezes falta a nós, católicos, ao testemunhar a graça e a ação de Deus em nossas vidas.

www.avemaria.com.br/revista



ESPAÑA, FRANÇA E ITÁLIA

13 dias - Saída 26 de junho de 2011

Entrada de US\$984,00 + 7xUS\$558,00
ou à vista a partir de US\$4.890,00*

Pe. José Eduardo

TERRA SANTA CASAS NOS PASSOS DE JESUS

13 dias - Saída 05 de julho de 2011

Entrada de US\$736,00 + 9xUS\$326,00
ou à vista a partir de US\$3.670,00*

Pe. José Alem

CIDADES IMPERIAIS PARIS & ST. MICHEL

14 dias - Saída 11 de setembro de 2011

Entrada de US\$1.068,00 + 7xUS\$609,00
ou à vista a partir de US\$5.331,00*

Pe. Marcelo

GRÉCIA & TURQUIA NOS CAMINHOS DO APÓSTOLO SÃO PAULO

20 dias - Saída 01 de outubro de 2011

Entrada de US\$998,00 + 7xUS\$570,00
ou à vista a partir de US\$4.988,00*

Cônego Magalhães

NATAL LUZ GRAMADO

4 dias - Saída 03 de dezembro de 2011

Pe. Carlos Nascimento

4 dias - Saída 07 de dezembro de 2011

Pe. Rodrigo

Entrada de R\$399,00 + 7xR\$185,00
ou à vista a partir de R\$1.694,00*

Pe. Carlos / Pe. Rodrigo

Rua Padre Almeida, 244, Cambuí, Campinas, SP
atendimento@catedralviagens.com.br
www.catedralviagens.com.br

19 3294-0077

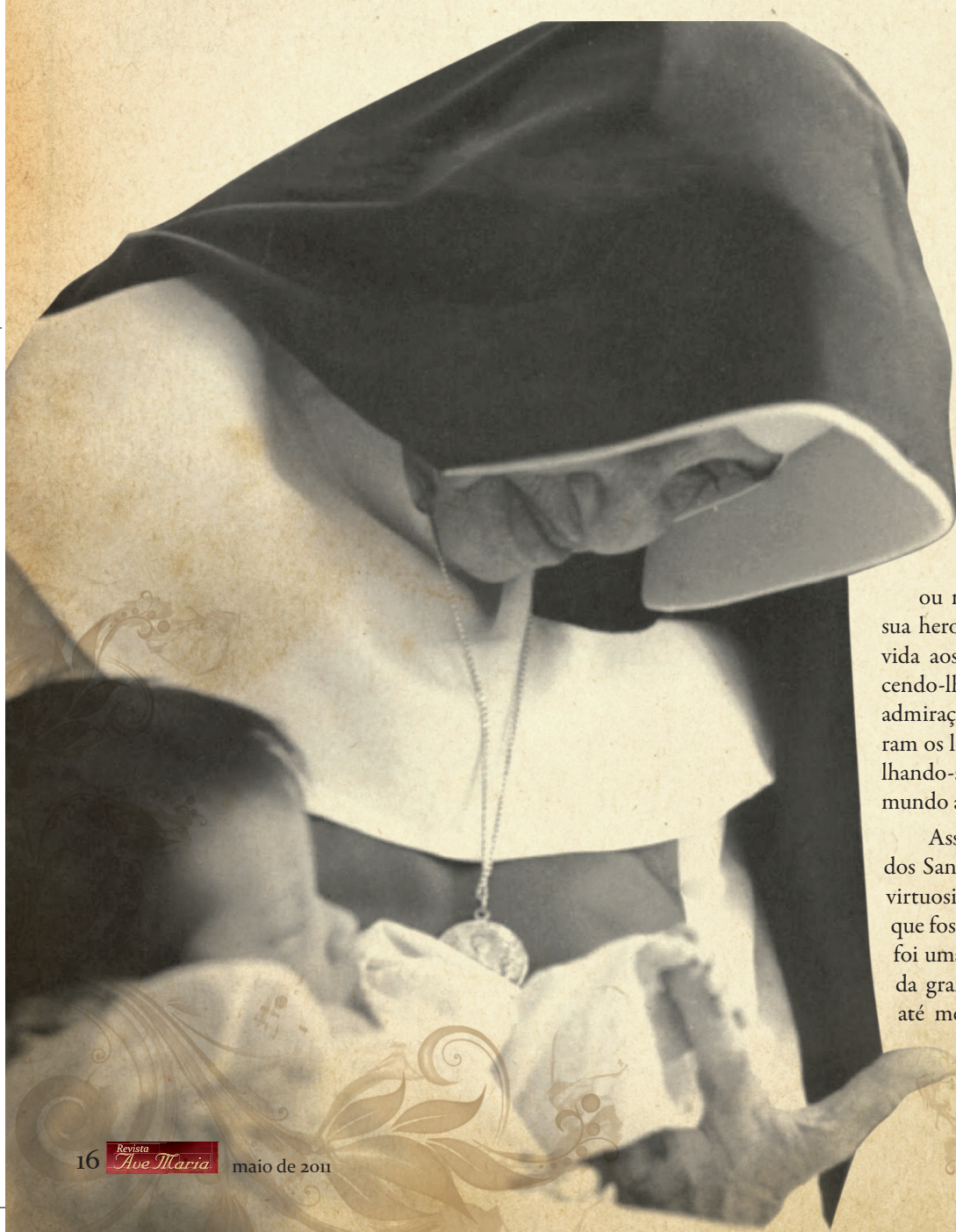
Rua Barão do Rio Branco, 173, Sala 04, Centro, Aparecida, SP

12 3105-0877

*Preços por pessoa em apto duplo, sujeito a disponibilidade e alteração sem prévio aviso, para embarque de São Paulo, SP. Valores não incluem taxas de embarque e seguro. Financiamento/parcelamento em cartão ou cheque sujeitos a aprovação.

Irmã Dulce da Bahia

UM ANJO ENTRE NÓS



Os brasileiros têm motivos de sobra para se alegrar com a beatificação de nossa querida Irmã Dulce, em 22 de maio. Católicos ou não, todos estão de acordo sobre sua heroicidade. Irmã Dulce dedicou sua vida aos mais pobres e excluídos, oferecendo-lhes todas as suas forças e amor. A admiração e o entusiasmo por ela romperam os limites geográficos da Bahia, espalhando-se pelo território brasileiro e pelo mundo até chegar a Roma.

Assim, a Congregação das Causas dos Santos, reconhecendo sua coragem e virtuosidade, deu parecer favorável para que fosse declarada venerável: "A sua vida foi uma confissão do primado de Deus e da grandeza do homem filho de Deus, até mesmo onde a imagem divina parece obscurecida, degradada e humilhada" (Congregação das Causas dos Santos).



O despertar da vocação

Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes era o nome completo de Irmã Dulce. Ela nasceu em Salvador (BA), aos 26 de maio de 1914. Teve como exemplo o pai, Augusto, que era dentista e atendia gratuitamente os mais necessitados.

Desde cedo, Maria Rita já mostrava uma personalidade brincalhona. Gostava de jogar futebol e, aos domingos, torcia no estádio por seu time de coração: o Esporte Clube Ypiranga. Na escola estudava música e aprendia a bordar.

Por volta dos 13 anos, Maria Rita já visitava áreas carentes, acompanhada por tia Madalena, irmã de sua mãe Dulce, que havia falecido. Iam aos casebres da Baixa dos Sapateiros, conhecendo de perto a pobreza, o drama dos pais de família sem emprego e as crianças abandonadas. Pouco a pouco, a semente da misericórdia brotava em seu coração. O amor aos infelizes encontrou terreno fértil e se desenvolveu.

Aos 15 anos, confidenciou à tia que desejava entrar para a Ordem Ter-

ceira de São Francisco, cuja espiritualidade era voltada aos pobres. Os mais humildes a procuravam cada vez mais e em maior número em sua casa.

Entrada na vida religiosa

Ao ouvir uma religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus (Santarém, PA), solicitando ajuda à população ribeirinha da Amazônia, sentiu-se atraída pela vida consagrada e logo manifestou seu desejo ao pai, entrando para a Ordem Franciscana Secular em 1929.

No dia 8 de fevereiro de 1933 trocou a Ordem Terceira de São Francisco pelo postulante no Convento do Carmo (São Cristóvão, SE). Em 15 de agosto de 1934 fez seus votos perpétuos e trocou seu nome para Dulce, em homenagem à mãe.

Irmã Dulce foi, então, designada para lecionar em Salvador. Ao voltar para sua terra natal, escolheu o Frei Hildebrando Kruthaup como seu confessor. Este seria seu grande conselheiro por muito tempo, norteando-a nos momentos mais difíceis. Ainda nesse período, cursou Farmácia, um conhecimento valioso para o trabalho que faria mais tarde no cuidado de pessoas doentes.

Aplicava seus conhecimentos farmacêuticos no Hospital Espanhol, quando foi convocada para lecionar numa escola do Largo da Madragoa, na favela de Massaranduba. Irmã Dulce obedeceu, mas o seu coração clamava pelos pobres, que enchiam as calçadas em volta do colégio. Como gostaria de acolher aquelas crianças, ajudar as mães

nos barracos e acudir aos enfermos. Seus desejos foram atendidos e, com alegria, recebeu a notícia de que fora dispensada do colégio para se dedicar inteiramente às missões de caridade.

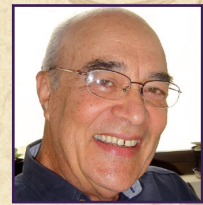
No meio dos pobres

Reunindo as crianças para catequese, barraco por barraco, notou o grau de degradação humana ao qual aquelas famílias haviam chegado. Preocupada com elas, durante o dia ensinava às crianças as primeiras letras e, à noite, ensinava aos pais. Irmã Dulce se preocupava com os operários, desestimulados pela carga excessiva de



trabalho e pela baixa remuneração. Isso sem falar daqueles que estavam desempregados e passando necessidades ainda maiores.

Chegou a falar com os donos de várias fábricas a fim de catequizar os operários, mas o único período disponível era o do almoço, e nesse curto tempo livre os trabalhadores precisavam se alimentar. Percebeu então que o melhor caminho de alcançar esses trabalhadores era a partir das famílias dos operários, conhecendo de perto seus problemas e dificuldades.



Adelino Dias Coelho
é jornalista e teólogo

Fé na Divina Providência

Irmã Dulce depositava grande confiança na Divina Providência. Colocava nas mãos do Pai do Céu todas as suas preocupações por intermédio de Santo Antônio de Lisboa, por quem tinha enorme devoção. Acreditava fielmente na Palavra de Deus e, a partir dela, se animava no atendimento aos seus pequeninos: “Muita gente acredita que não devemos dar aos pobres a mesma atenção que damos às outras pessoas. Para mim, o pobre, o doente, aquele que sofre, o abandonado é a imagem de Cristo. Se o pobre representa a imagem de Deus ‘tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes’ (cf. Mateus 25,35-36), então, pode ser demais aquilo que fazemos pelos pobres? Cada um de nós não gostaria de ser bem recebido, de ser bem tratado? E o pobre não possui o direito de ser bem acolhido, de receber todas as atenções espirituais e materiais?” (*Irmã Dulce – O anjo bom da Bahia*, de Gaetano Passarelli, p. 94).

Mesmo frágil e com a voz fraca, consequências de uma cirurgia na garganta e de uma apendicite, continuava sua missão. Levantando-se sempre às 5 da manhã e se alimentando pouco, visitava as famílias necessitadas, levava as crianças ao catecismo e recolhia os moradores de rua.

Pela oração, obtinha de Deus as

graças necessárias para fazer o bem, sem reservas, aos irmãos sofredores.

Impregnada de tal espírito de fé, buscou ajuda para montar um ambulatório: um barraco feito de latão, sem nenhum conforto. Porém, pensava grande. Irmã Dulce não tinha vergonha de pedir apoio a todos: negociantes, dirigentes, políticos, empresários que pudessem lhe ajudar.

Casas arrombadas

Certo dia, ao fechar o ambulatório, chegou a ela um menino pálido, tremendo, com crise de malária em estado avançado. Pedia-lhe, incessantemente, que não o abandonasse nem o deixasse morrer na rua. Irmã Dulce então reabriu o ambulatório e lhe meditou, mas onde o deixaria? Lembrou-se então da Ilha dos Ratos: um bairro afastado, onde havia algumas casas vazias e fechadas pelos donos. Diante do estado do menino, foi até lá e não pensou duas vezes: arrombou a porta de uma delas e ali acomodou o menino.

No dia seguinte, encontrou uma mulher, à beira da morte, ao lado do menino. Assim que Irmã Dulce a viu foi atrás de um médico. Na volta, encontrou um tuberculoso, que também lhe pediu socorro. Como ele tinha uma doença contagiosa, não poderia colocá-lo junto dos demais, a solução foi arrombar outra casa.

A notícia se espalhou e muitos doentes souberam que podiam contar com aquela freira corajosa. Conforme a necessidade, outras portas foram também arrombadas.

Ao serem informados de que suas casas tinham sido invadidas, os proprietários a denunciaram. Irmã Dulce foi então convocada e recebeu ordem de desocupar as casas imediatamente. Levou seus pacientes para debaixo de uma ponte, fechando o espaço com latas e papéis. Pouco tempo depois, o prefeito ordenou a ela que saísse também dali.



Nasce o hospital

Não podendo mais atender seus doentes, Irmã Dulce retornou ao convento. Enquanto caminhava pelo pátio, passou por um terreno repleto de galinhas e teve uma ideia. Após conversar com a Superiora, ocupou o espaço e começou a atender ali cerca de setenta pacientes.

Foi esse o começo humilde do hoje magnífico Hospital Santo Antônio: um hospital de grande porte, com mais de mil leitos, centro de um complexo médico, social e educacional para os pobres, apreciado e reconhecido.

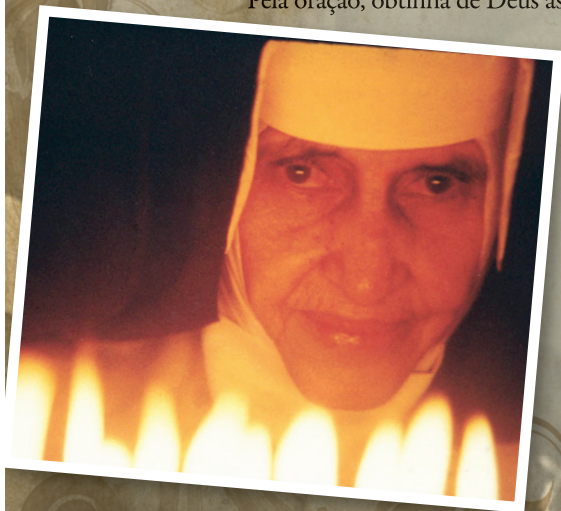
Meninos de rua

Irmã Dulce já havia assistido os operários e acomodado seus doentes.

Então, a partir de 1959, se volta para aqueles que eram rejeitados pela própria família e que viviam nas ruas como “ovelhas sem pastor”.

Na companhia de um guarda e de outras freiras, saía em busca de moradores de rua. Resgatavam-nos das ruas e os levavam para um albergue, onde serviam sopa e lhes davam um lugar para dormir, com a condição de que, no dia seguinte cedo, procurariam um emprego.

Irmã Dulce relatava as dificuldades com os meninos de rua, por sua agressividade e violência. Mas, mesmo sendo tarefa árdua, tratava esses jovens com amor e paciência. Alguns se adaptavam à nova vida, outros insistiam em fugiam.





Irmã Dulce sempre os recebia de volta com os braços abertos. Os jovens eram vencidos pelo amor. E, de fato, ela os amava. Por onde andava, fazia campanha a favor deles, dizendo sempre que deviam e podiam ser salvos. Alertava as autoridades e os grandes empresários que o futuro da pátria estava em jogo, sendo, portanto, uma omissão grave abandonar aquelas crianças. Sem dúvida, um grande exemplo para o nosso tempo.

Irmã Dulce, a verdadeira seguidora de Cristo

O trabalho de Irmã Dulce foi

pouco a pouco reconhecido em todo o país. Morreu pouco antes de completar 78 anos, em 13 de março de 1992, após ter ficado dezesseis meses presa ao leito, por doença pulmonar.

Seu exemplo e ações devem ser repetidos por todos nós: dar de comer aos que têm fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus e dar abrigo aos desamparados (cf. Mateus, 25,35).

Ela viveu intensamente as bem-aventuranças. Jesus ergueu os olhos para os seus discípulos e disse: “Bem-aventurados vós que sois pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis fartos! Bem-aventurados vós que agora chorais, porque vos alegrareis!” (Lucas 6,20-23).

A ela, bem se aplicam as promessas de Jesus dirigidas aos que têm coragem de segui-lo de verdade: “Bem-aventurados sereis quando os homens vos



odiarem, vos expulsarem, vos ultrajarem, e quando repelirem o vosso nome como infame por causa do Filho do Homem! Alegrai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu” (Lucas 6,22-23).

O milagre

Uma das etapas fundamentais para que a Venerável Irmã Dulce seja proclamada beata (bem-aventurada) é a comprovação da existência de um milagre no qual haja sua intercessão.

A ocasião da graça intercedida por Irmã Dulce aconteceu em 2001, no interior do Nordeste. A paciente

Três apóstolas da caridade

Irmã Dulce, Madre Paulina e Madre Teresa de Calcutá foram movidas pelo mesmo Espírito que as convidou a dedicarem sua vida aos excluídos. Aceitaram a voz de Deus, dedicando-lhes todas as suas forças. Viam a imagem de Cristo sofredor nos pobres e necessitados.



Madre Paulina (1865-1942)
Título: Santa desde 2002
Missão: Ocupava-se de crianças órfãs e ex-escravos desabrigados.
Local da missão: Santa Catarina, SC
São Paulo, SP
Beatificação e canonização:
Foi beatificada e canonizada pelo Papa João Paulo II.



Irmã Dulce (1914-1992)
Título: Serva de Deus, Beata a partir de 22 de maio de 2011
Missão: Buscava desabrigados, pobres e doentes, dando-lhes carinho e cuidados.
Local da missão: Salvador, BA
Beatificação e canonização:
Foi receber João Paulo II na primeira visita ao Brasil. Na segunda visita, o papa a visitou, quando já estava bastante doente. Foi proclamada venerável pelo papa Bento XVI.



Madre Teresa de Calcutá (1910-1997)
Título: Beata desde 2003
Missão: Comoveu-se com o abandono dos moribundos e lhes ofertou seu colo, reconfortando-os.
Local da missão: Nova Délhi, Índia
Beatificação e canonização:
Foi recebida por João Paulo II em 1986 e acompanhou-o à Albânia em 1993. Foi beatificada em quatro anos por vontade do papa.

Grandes realizações

As instituições que surgiram a partir das obras de Irmã Dulce:

Círculo Operário da Bahia (COB) (1937)

Surgiu como União Operária São Francisco. Oferece ensino de ofícios, atividades culturais e recreativas.



Colégio Santo Antônio (1939)

Escola Pública voltada para os operários e seus filhos

Cine Teatro Roma (1948)

O prédio hoje abriga a Igreja Imaculada Conceição da Mãe de Deus

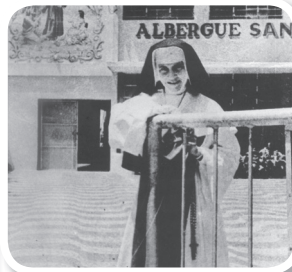
Associação Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) (1959)

Instituição que existe até hoje e presta assistência médica, social e educacional à população em geral.



Albergue Santo Antonio (1960)

Com a disponibilização de 150 leitos, o trabalho da freira torna-se reconhecido, integra hoje a OSID.



Fundação Irmã Dulce (1981)

Atualmente faz parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Ministério da Cultura.

Hospital Santo Antonio (1983)

É um dos diversos núcleos de atendimento em saúde da OSID. Atualmente, conta com 373 leitos e 17 especialidades médicas.



Associação Filhas de Maria Serva dos Pobres (1984)

Associação fundada para manter o carisma da obra de Irmã Dulce.

apresentava uma forte hemorragia após o parto. Em um período médio de 18 horas, ela passou por três intervenções cirúrgicas, mas o sangramento não cessava. No mesmo instante que um grupo de orações pedia à Irmã Dulce que intercedesse a favor da parturiente, a hemorragia interrompeu-se.

O médico, que fora chamado para atender a paciente, imaginou que chegaria ao hospital somente para assinar o atestado de óbito, devido à gravidade do quadro. Ao chegar ao local, teve uma surpresa: a mãe estava bem, envolvendo o filho nos braços.

Além desse, não é difícil encontrar depoimentos de milagres sob a intercessão de Irmã Dulce, que continua cuidando dos mais necessitados.

Agradecemos a colaboração de Ciro Brigham, jornalista da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, que nos cedeu gentilmente as imagens publicadas nesta matéria.



Para saber mais...

Para conhecer mais sobre a vida da Irmã Dulce e todas as suas realizações:

Obras Sociais Irmã Dulce - Assessoria de Memória e Cultura

Av. Dendezeiros, 161 - Largo de Roma
40420-000 - Salvador - BA

Tel.: (71) 310-1115/ 310-1108

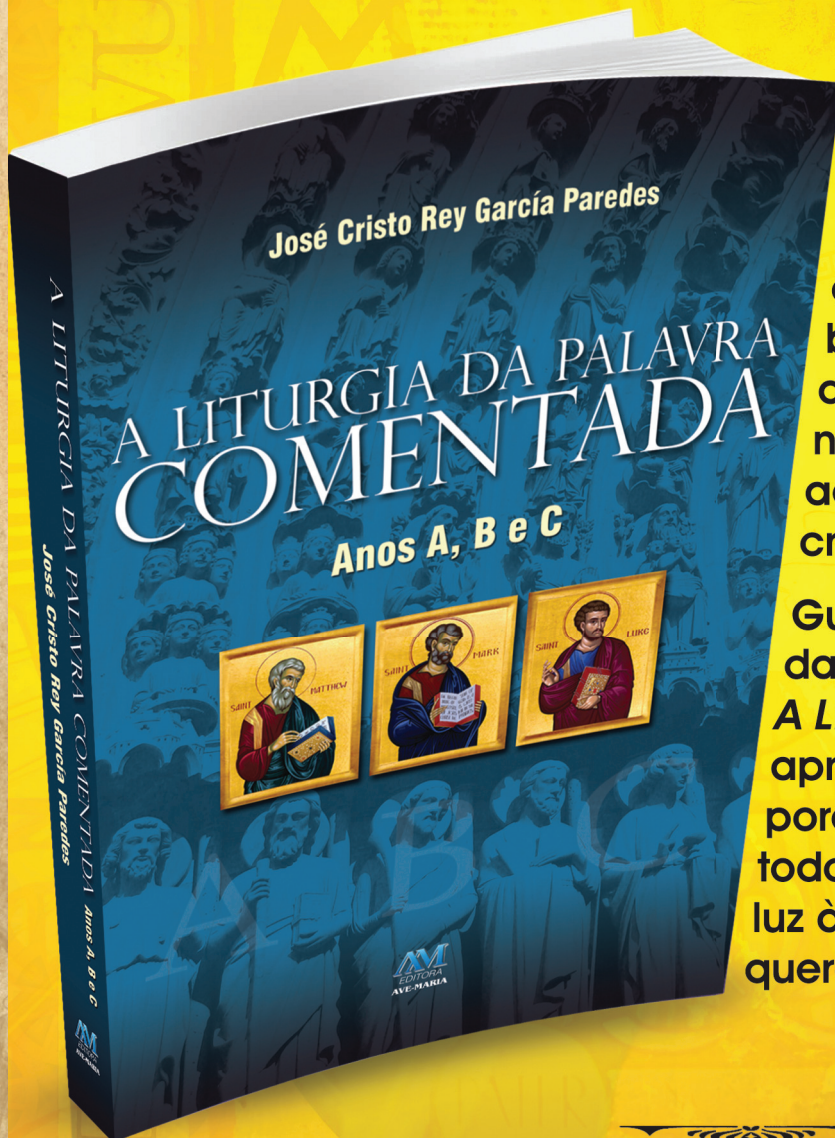
Ou visite o site:
www.irmadulce.org.br

Para ler

Conheça um pouco mais sobre a importância da mulher na Igreja e sob o olhar de Deus, no livro *Mulheres de fé e mulheres da Igreja*, de Lucienne Sallé (Editora Ave-Maria)



A COMPREENSÃO DA PALAVRA DE DEUS TRANSFORMA VIDAS!



Alimento para a alma e para a espiritualidade, a leitura orante da Palavra de Deus não é apenas fonte de conhecimento bíblico e histórico; é também um alicerce para refletirmos sobre nossa própria história, nossas ações e assim buscarmos o crescimento.

Guia completo para a meditação das leituras litúrgicas dominicais, *A Liturgia da Palavra comentada* apresenta comentários profundos, porém de fácil compreensão, para todos os ciclos (Anos A, B e C), e dá luz àquilo que os Textos Sagrados querem nos transmitir.

formato: 16 x 23 cm
568 páginas

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br

Diga **NÃO** ao tabagismo e melhore sua qualidade de vida

O cigarro provoca a morte de 5 milhões de pessoas, por ano, no mundo

No dia 31 de maio comemora-se o Dia Mundial Sem Tabaco. A Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu esse dia com o propósito de sensibilizar as pessoas sobre os malefícios do consumo de produtos derivados do tabaco. Pretende ainda divulgar e reforçar as leis que restringem seu uso em ambientes fechados e estimular as empresas a tornar os ambientes de trabalho livres do tabaco.

É possível parar de fumar. O grau de dificuldade varia de pessoa para pessoa, mas tendo em vista uma melhor qualidade de vida, vale a pena renunciar ao cigarro. Os males do tabaco são muitos.

Males do uso de tabaco

O tabagismo faz mal à saúde, causando doenças como infarto e angina no sistema cardiovascular, bronquite crônica e enfisema pulmonar no sistema respiratório, além de câncer de pulmão, boca, laringe, esôfago e pâncreas (infarto e angina).

Ainda está relacionado à impotência sexual no homem, aneurismas arteriais, úlcera do aparelho digestivo, infecções respiratórias e trombose vascular.

Fumar durante a gravidez traz sérios riscos. Abortos espontâneos, nascimentos prematuros, bebês de baixo peso, mortes fetais e de recém-nascidos, complicações com a placenta e episódios de hemorragia ocorrem mais frequentemente quando a grávida é fumante.

Fumantes passivos

O cigarro não afeta apenas as pessoas que fumam. Os não fumantes expostos à fumaça (fumantes passivos) absorvem nicotina, monóxido de carbono e outras substâncias contidas no cigarro, podendo enfrentar os efeitos imediatos do tabaco, tais como irritação nos olhos, tosse, cefaleia, aumento de problemas alérgicos e cardíacos. Outros efeitos a médio e longo prazo são a diminuição da capacidade funcional respiratória (capacidade do pulmão de exercer a sua função), aumento do risco de ter arteriosclerose e aumento do número de infecções respiratórias em crianças.

O ar poluído contém, em média, três vezes mais nicotina, monóxido de carbono e até cinquenta vezes mais substâncias cancerígenas do que a fumaça que entra pela boca do fumante, depois de passar pelo filtro do cigarro. As crianças que absorvem essa fumaça possuem maior propensão a sofrerem com resfriados, além de doenças mais graves como pneumonia e asma. Nos adultos há risco 30% maior de desen-



Dicas para parar de fumar:

- Evite situações que aumentem o desejo de fumar;
- Fuja da rotina e do estresse;
- Combata a ansiedade, praticando atividade física;
- Evite locais fechados em que haja pessoas fumando.

www.avemaria.com.br/revista



Maria Beatriz Toledo
é enfermeira e orientadora
sócio-educativa

volver câncer de pulmão e 24% maior de infarto do coração do que aqueles que não se expõem à fumaça do cigarro. Durante a gravidez, a consequência de inalar altas quantidades de fumaça é cinco vezes maior do que a gestante que não tem contato frequente com tabagistas, pois o bebê pode morrer subitamente sem uma causa aparente (Síndrome da Morte Súbita Infantil).

Conforme o Ministério da Saúde, os números do tabagismo no mundo são alarmantes. A OMS estima que cerca de cinco milhões de pessoas morrem, por ano, devido ao tabagismo. Caso as estimativas de aumento do consumo de produtos como cigarros, charutos e cachimbos se confirmem, esse número aumentará para 10 milhões de mortes anuais por volta de 2030.

Um terço da população mundial adulta fuma.

Para parar de fumar definitivamente é necessária a imposição de estratégias. Você pode parar de uma única vez, marcando uma data em que não fumará mais nenhum cigarro; ou então fazer uma parada gradual, reduzindo o número de cigarros a cada dia e/ou retardar a momento do primeiro cigarro do dia. Na segunda estratégia não se deve demorar mais de duas semanas para eliminar totalmente o cigarro do seu cotidiano, evitando assim recaídas. Caso não consiga parar de fumar sozinho, procure orientação médica.

Encare sua situação de fumante como algo superável, considere as recomendações médicas e as advertências que os próprios produtores de tabaco veiculam nas propagandas e nas embalagens dos cigarros. Mas, antes de tudo, pense: será que você não teria mais qualidade de vida sem o tabaco?

"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."

(2 Coríntios 5,17)



Padres e Irmãos Paulinos

Jovem,

junte-se a nós e consagre-se, como religioso, à missão de evangelizar a sociedade com os meios de comunicação!

Entre em contato conosco:

**Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos**
Caixa Postal 2.534
CEP: 01060-970 - São Paulo - SP
centrovocacional@paulinos.org.br
www.paulinos.org.br



Comemorações do mês

São Nereu

dia 12

Irmão de São Aquiles, Nereu viveu por volta do século III. Era um soldado romano que converteu-se, abandonando armaduras e escudos, confessando a sua fé em Jesus. Assim, como os outros soldados, Nereu perseguia e torturava os primeiros cristãos. Porém, a devoção que os cristãos demonstravam ao serem torturados e mortos o sensibilizou, levando-o à conversão. Durante a perseguição pelo imperador romano Diocleciano, sofreu uma longa sessão de torturas. Foi degolado junto ao seu irmão Aquiles e ao jovem Pancrácio, por isso seu dia é comemorado junto com esses outros dois santos.



Santa Maria Madalena de Pazzi

dia 25

Natural de Florença, Itália, nasceu em 1566. Em 1582, aos 16 anos, Maria Madalena de Pazzi ingressou no convento carmelita de Santa Maria dos Anjos. Sua vida foi marcada por sofrimentos continuados e fenômenos místicos, como visões, êxtases, arrebatamentos e frequentes provações espirituais. Tinha certeza de que Deus via sua fraqueza e lhe dava coragem para superar toda dor e provação. Lembrando os sofrimentos de Cristo, oferecia os seus a Deus: esse era o seu segredo. Suas revelações estão contidas no livro *Contemplações*, importante tratado de teologia mística. Morreu em 1607, com 41 anos. É considerada padroeira de Nápoles, Itália.



Santo Agostinho de Cantuária

dia 27

Santo Agostinho de Cantuária nasceu em Roma no século VI. Era um monge beneditino do Mosteiro de Santo André e foi o primeiro arcebispo de Cantuária. Em 597 recebeu do Papa a ordem de ir em missão de evangelização à Inglaterra, para onde partiu com quarenta monges. Ao passar pela França, tomou conhecimento das muitas dificuldades que lá poderia encontrar e foi aconselhado a não prosseguir a viagem. Devido à histórias de violência dos saxões, Agostinho recuou, voltando a Roma. A fim de encorajá-lo, o Papa São Gregório nomeou Agostinho como abade e o sagrou bispo. Agostinho então partiu novamente à Inglaterra. Lá transmitiu ao rei as chamadas “verdades cristãs”. Solicitou ao rei permissão para pregar em seus domínios e foi prontamente atendido. Santo Agostinho foi o principal responsável pela conversão da Inglaterra anglo-saxã ao catolicismo romano.



Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,
J. Alves, Ed. Ave-Maria.

JESUS DÁ AOS APÓSTOLOS UMA MISSÃO UNIVERSAL

Ascensão do Senhor

5 de junho

1ª leitura - Atos 1,1-11:

Jesus elevou-se à vista deles e uma nuvem o ocultou.

Entre a ressurreição de Jesus e a escrita do livro dos Atos dos Apóstolos, havia-se passado cerca de 60 anos. A comunidade de Lucas reflete sobre aqueles fatos, já distantes, guardados de boca em boca, e os aplica à sua situação.

Os cristãos suportavam dupla perseguição: dos imperadores romanos, que matavam quem afirmasse sua fé em Cristo, e dos judeus-cristãos que hostilizavam os convertidos do paganismo.

A ideia de uma volta próxima de Cristo deveria ser desfeita, enquanto queo reino de Deus deveria ser lembrado como o começo de um novo mundo. A leitura de hoje mostra que a ressurreição de Jesus marcou o início do Reino de Deus, mas não o fim da história. Sua construção tinha apenas começado e exigiria muito empenho dos cristãos. Por isso, deveriam deixar de olhar para o céu e dar provas da autenticidade de sua fé, aqui na terra.

Como enfrentamos as dificuldades? Estamos convencidos de nossa fé e de que Cristo está ao nosso lado, nos animando?

Salmo 46,2-3.6-7.8-9:

Subiu Deus por entre aclamações, o Senhor, ao som das trombetas.

2ª leitura - Efésios 1,17-23:

Soberania de Jesus Cristo, à direita do Pai.

São Paulo escreve de Roma, provavelmente já prisioneiro por se confessar apóstolo de Cristo. Deseja que os efé-

sios sejam iluminados pela sabedoria do Evangelho para que conheçam a Jesus. A sabedoria, à qual São Paulo se refere, é a da cruz: "Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim" (Mateus 10,38). "Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me (Mateus 16,24)."

Na primeira leitura fomos incentivados a dar testemunho de Jesus Ressuscitado com nossa vida. Agora, aprendemos que nossa vida não está limitada aos horizontes deste mundo. A fé em Jesus ressuscitado nos move a superarmos nossas limitações, sem desânimo.

Aclamação ao Evangelho - Mateus 28,19a.20b:

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

Evangelho - Mateus 28,16-20:

Jesus dá a seus apóstolos uma missão universal.

A ascensão do Senhor, segundo a comunidade de Lucas, foi em Betânia, no dia da Páscoa (Lucas 24,50-52). Para a primeira comunidade dos cristãos, foram quarenta dias depois (Atos 1,3). Para Mateus, foi numa montanha da Galileia, imediatamente após a ressurreição de Jesus (Mateus 28,16-20).

Tais contradições ocorrem pois não houve nenhum registro escrito imediato, os relatos eram transmitidos de boca em boca e eram empregados de acordo com as necessidades dos fiéis, assim como fazemos hoje, ao meditar a Palavra de Deus.



A comunidade de Mateus indicava que os discípulos deveriam iniciar a evangelização onde Jesus havia começado: na Galileia, região desprezada pelos judeus, devido ao grande número de pagãos.

Como alguns ainda duvidavam da ressurreição de Jesus, era importante ensinar sobre a autoridade de Jesus, no céu e na terra, e sobre a sua presença eterna. Mesmo hoje, acreditamos em Cristo, mas possuímos incertezas, fraquezas e pecados.

Jesus promete estar sempre conosco, promovendo a passagem da morte do pecado para a ressurreição da graça de Deus.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Esforço-me para aceitar em minha vida, as cruzes de minhas responsabilidades, seguindo os passos de Jesus? As minhas dúvidas e pecados me desanimam ou confio na presença de Jesus a meu lado em todas as horas?

LEITURAS PARA A 7ª SEMANA DA PÁSCOA

6 – SEGUNDA: At 19,1-8 = Dom do Espírito Santo aos recém-batizados de Éfeso. Sl 67. Jo 16,29-33 = Fé dos discípulos; Jesus, vencedor do mundo. **7 – TERÇA:** At 20,17-27 = Por inspiração do Espírito, Paulo despede-se dos anciãos, em Éfeso. Sl 67. Jo 17,1-11a = Oração sacerdotal de Jesus: Pai, é chegada a hora... **8 – QUARTA:** At 20,28-38 = Adeus, Éfeso. O Espírito vos constituiu bispos: cuidai do rebanho. Sl 67. Jo 17,11b-19 = Jesus roga ao Pai em favor de seus discípulos. **9 – QUINTA:** At 22,30;23,6-11 = Sou julgado por causa da ressurreição dos mortos. Sl 15. Jo 17,20-26 = Jesus reza pela união de todos os que creem. **10 – SEXTA:** At 25,13b-21 = Festejo: um tal Jesus, já morto, Paulo o afirma estar vivo. Sl 102. Jo 21,15-19 = Profissão de amor de Pedro: Senhor, tu sabes que te amo! **11 – SÁBADO:** S. BARNABÉ, apóstolo. At 11,21b-26;13,1-3 = Fundação da igreja de Antioquia. Sl 97. Mt 10,7-13 = Os apóstolos recebem instruções de Jesus.

Elaboração: Adelino Dias Coelho – Ilustração: Cerezo Barredo, cmf – Colorização: Sheine R. Silva

VINDE, ESPÍRITO SANTO!

Pentecostes

12 de junho

1ª leitura - Atos 2,1-11:

Vinda do Espírito Santo, em meio a um ruído como de vento.

Pentecostes era uma festa judaica, celebrada cinquenta dias após a Páscoa, criada para festejar a chegada do povo de Israel ao monte Sinai, onde recebera a Lei de Deus, pelas mãos de Moisés. A leitura de hoje afirma que a Lei do Espírito Santo aperfeiçoou a lei mosaica. Por isso, destaca a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos no contexto da Festa de Pentecostes.

A Lei do Espírito é a renovação do coração de onde partem os impulsos que não mais precisam da lei externa.

E o ruído vindo do céu, e as línguas de fogo? Devemos entendê-los simbolicamente. Assim como a antiga Lei tinha vindo em meio a trovões e relâmpagos, algo parecido acompanhou a nova Lei do Espírito.

Ao nos deixarmos levar pelas inspirações do Espírito Santo, falaremos uma língua que todos entenderão: a linguagem universal do amor.

Salmo 103,1ab e 24ac.29bc-30.31 e 34:

Se enviais, porém, o vosso sopro, Senhor, os seres revivem e renovais a face da terra.

2ª leitura - 1 Coríntios

12,3b-7.12-13:

Carismas diversos, mas um só Espírito!

A sentença (v.7) a cada um de nós, dada a manifestação do Espírito para proveito comum, resume tudo o que São Paulo deseja nos ensinar. Havia uma grande diferença entre os membros da comunidade de Corinto: de um lado, havia a elite, forte, com boa saúde, que havia estudado; de outro, o povo mais simples, fraco, com muitas enfermidades e analfabeto. Esquecendo de que, pelo Batismo todos são iguais em Cristo, os ricos exigiam os melhores lugares, homenagens especiais e exploravam os demais em busca de poder e prestígio. Por isso São Paulo escreve: “Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo... todos fomos impregnados do mesmo Espírito” (v.13).

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

Evangelho - João 20,19-23:

Recebi o Espírito Santo para o perdão dos pecados.

Enquanto nos Atos dos Apóstolos a vinda do Espírito acontece no dia de Pentecostes, São João afirma que Jesus comunica o Espírito Santo aos apóstolos na tarde do mesmo dia de sua ressurreição (v.22).

A divergência ocorre devido à finalidade catequética de cada um, ao es-



crever para diferentes comunidades. Nos Atos, era importante evidenciar que o Espírito Santo fora enviado para todos, sem distinção de raça, classe social ou cor; já São João queria ensinar que o Espírito é dom de Jesus Ressuscitado.

O Espírito trabalha como uma pequena semente em nosso coração, que cresce devagar para produzir frutos em abundância. Portanto, devemos aceitar suas inspirações e aplicá-las em nossa vida.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Pode-se perceber que sou batizado, pelo amor que tenho pelos meus próximos? Coloco meus dons a serviço dos irmãos ou me valho deles para me vangloriar, oprimi-los e discriminá-los? Acredito que o Espírito Santo está dentro de mim, inspirando-me ações e pensamentos para me tornar melhor?

LEITURAS PARA A 11ª SEMANA DO TEMPO COMUM

13 – SEGUNDA: 2Cor 6,1-10 = Dedicção do apóstolo, ministro de Deus em tudo. Sl 97. Mt 5,38-42 = Não resistir ao mau; atender ao necessitado. **14 – TERÇA:** 2Cor 8,1-9 = Convide à generosidade para com os pobres. Sl 145. Mt 5,43-48 = Amar o próximo, mas também amar os inimigos. **15 – QUARTA:** 2Cor 9,6-11 = Deus ama e recompensará quem doa com alegria. Sl 111. Mt 6,1-6.16-18 = Esmola, oração, jejum, tudo sem ostentação. **16 – QUINTA:** 2Cor 11,1-11 = O apóstolo se compara aos seus adversários. Sl 110. Mc 6,7-15 = Assim deveis rezar: Pai nosso... **17 – SEXTA:** 2Cor 11,18.21b-30 = Trabalhos e provações do apóstolo. Sl 33. Mt 6,19-23 = Tesouro do céu; olho são. **18 – SÁBADO:** 2Cor 12,1-10 = Visões e revelações do apóstolo: basta-te a minha graça. Sl 33. Mt 6,24-34 = Evitar preocupações exageradas: a cada dia basta o seu cuidado.

DEUS AMOU TANTO O MUNDO QUE LHE DEU SEU FILHO ÚNICO

Santíssima Trindade

19 de junho

1ª leitura - Êxodo 34,4b-6.8-9:

Deus único se revela a Moisés no monte Sinai.

Todos os domingos são solenidade da Santíssima Trindade. Como comunidade de batizados, nos reunimos para oferecer ao Pai, o Corpo e o Sangue de seu Filho, renovando assim seu sacrifício no Calvário.

A Igreja instituiu essa solenidade para nos lembrar da verdadeira face de Deus-Trindade. É muito comum fazermos uma ideia falsa sobre Deus. Acharmos que Deus é distante, vigia aqueles que não cumprem suas leis para enfim castigá-los. Nada mais falso! Deus se revela a Moisés como sendo compassivo e misericordioso, lento para a cólera, rico em bondade e em fidelidade (v.6). Deus não nos castiga, só quer nosso bem. Somos nós que, nos afastando de seu caminho, nos arruinamos a nós mesmos. Ele é Pai amoroso que entende nossas fraquezas e está disposto a nos perdoar se nos arrependermos de nossos erros.

Salmo - Cântico: Daniel 3,52-56:

Senhor, que seja bendito o vosso santo nome glorioso, digno do mais alto louvor e de eterna exaltação!

2ª leitura - 2Coríntios 13,10-13:

Edificar e não destruir!

São Paulo emprega uma expressão que deveria nos servir como lema: "O Senhor me conferiu poder para edificar e não para destruir" (v.10). Diante do irmão que se considera culpado, incutir medo, usar de ameaças não o ajuda a amar a Deus e aos irmãos.

São Paulo conclui sua carta com palavras de encorajamento: Tende à perfeição animai-vos, tende um só coração (v.11). O resultado da reflexão sobre a verdadeira face de Deus é a entrega total e feliz nos braços do Pai que cuida de seus filhos, vai atrás deles quando se desviam do caminho da felicidade e, quando os encontra, os acolhe com redobrado amor.

Aclamação ao Evangelho - cf.

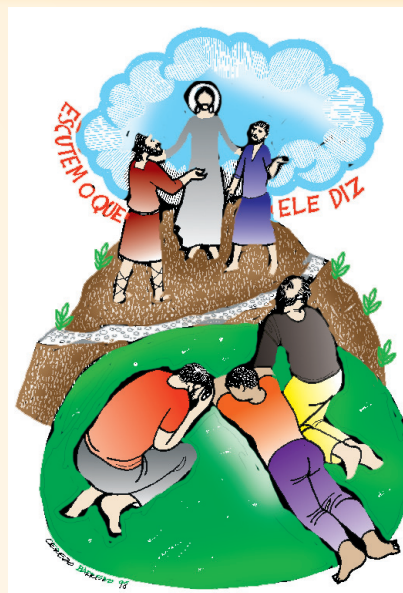
Apocalipse 1,8:

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

Evangelho - João 3,16-18:

Deus não enviou seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele.

Deus não nos ama à distância, nem nos despreza porque erramos, mas vem para o nosso meio. Não nos julga, mas nos salva. O Pai se preocupa co-



nosco, sem exigir nada de volta, mesmo quando cometemos erros.

Deus não ama só os justos, mas a todos! Devemos ser como Ele, e amar também os inimigos. Por achar que algumas pessoas são más ou são espertas ou aproveitam bem a vida, as invejamos. Porém, muitas vezes não enxergamos as dificuldades e os problemas que essas mesmas pessoas também vivem.

Ninguém odeia mais o pecado do que Deus. O que ele quer é que paremos de cometer erros, para que possamos ser felizes.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Qual a ideia que faço de Deus? Para mim. Ele está sempre pronto para nos castigar? Como me dirijo a quem errou? Meu coração é misericordioso com os que sofrem? Meu perdão é interesseiro ou gratuito?

LEITURAS PARA A 12ª SEMANA DO TEMPO COMUM

20 – SEGUNDA: Gn 12,1-9 = Vocação de Abraão. Sl 32. Mt 7,1-5 = Palha no olho dos outros, trave no próprio olho. **21 – TERÇA:** Gn 13,2.5-18 = Abraão e Ló separam-se amigavelmente. Sl 14. Mt 7,6.12-14 = Pérolas aos porcos, porta estreita, fazer o bem aos outros. **22 – QUARTA:** Gn 15,1-12.17-18 = Aliança de Deus com Abraão. Sl 104. Mt 7,15-20 = Guardai-vos dos falsos profetas. **23 – QUINTA:** SSMO. CORPO E SANGUE DE CRISTO. Dt 8,2-3.14b-16a = O maná sustenta o povo de Deus. Sl 147. 1Cor 10,16-17 = Eucaristia, sacramento da unidade. Jo 6,51-58 = A minha carne e o meu sangue alimentam melhor do que o maná. **24 – SEXTA:** NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA. Is 49,1-6 = O Servo, luz das nações. Sl 138. At 13,22-26 = João tinha pregado o batismo do arrependimento a todo o povo de Israel. Lc 1,57-66.80 = Nascimento de João Batista. **25 – SÁBADO:** Gn 18,1-15 = Abraão recebe três visitantes – três anjos. Cânt.: Lc 1,46-55. Mt 8,5-17 = Cura do servo do centurião, em Cafarnaum.

QUEM É DISCÍPULO

13º domingo do Tempo Comum

26 de junho

1ª leitura - 2Reis 4,8-11.14-16ª:

A sunamita concebe após oração do profeta Eliseu.

A sunamita era rica e, de comum acordo com seu marido, ajudava o profeta Eliseu com hospedagem e alimento.

Ter riquezas não é crime. O crime é tê-las sem se importar com os necessitados. Se Deus nos dá bens materiais, é para partilhá-los com os que precisam.

O gesto de generosidade do casal agradou a Deus, que, por sua vez, o abençoou com um filho. O casal não tinha o dom da profecia como Eliseu, mas marido e mulher colaboravam com quem servia à Palavra do Senhor, portanto, também eram profetas.

Também os ministros de Deus hoje precisam ser apoiados e estimados em seu trabalho. Esse auxílio é tão importante que Deus promete sua bênção a quem se dispõe a ajudar a seus servos.

Salmo 88,2-3.16-17.18-19:

Cantarei eternamente as bondades do Senhor.

2ª leitura - Romanos 6,3-4.8-11:

Batismo: morte e ressurreição com Cristo.

Os romanos tinham feito opção por Cristo, já adultos. Sabiam que naquela época poderiam ser presos, torturados e mortos, declarando-se cristãos.

São Paulo anima a fé dos cristãos

de Roma, refletindo com eles sobre a morte e a vida com Jesus Cristo. Pelo Batismo, tinham morrido com Cristo para o pecado e ressuscitado com Ele para uma vida nova. Dessa forma, não deveriam mais entregar seus corpos para o pecado, mas pô-los a serviço da justiça (cf. Romanos 6,19-22). Isso também serve para nós.

Aclamação ao Evangelho - 1Pedro 2,9:

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Vós sois uma raça escolhida, a propriedade de Deus; proclamai suas virtudes, pois, de trevas, luz vos fez.

Evangelho - Mateus 10,37-42:

Seguir Jesus resoluta e incondicionalmente.

Os judeus-cristãos eram perseguidos em Israel como traidores de Lei Mosaica, ou seja, das leis da Torá.

Aqueles que abraçavam a doutrina de Cristo sabiam que seriam expulsos da sinagoga, perderiam o emprego no campo e até seriam abandonados pela própria família.

A comunidade reunida aplicava as palavras de Jesus à situação de aflição e dor pela qual estavam passando: "Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a mim, não é digno de mim... Aquele que tentar salvar a sua vida, irá perdê-la" (vv.37 e 39).

Todos aqueles que abandonavam sua terra, a família e a vida tranquila,



para colocar-se a serviço de Deus, não precisavam só de alimentos e roupas, mas de quem os apoiasse e amasse. A comunidade meditava sobre as palavras do Mestre: "Quem vos recebe, a mim recebe... Aquele que recebe um profeta, receberá uma recompensa de profeta... Todo aquele que (Ihe) der ainda que seja somente um copo de água fresca... não perderá sua recompensa" (vv. 40-42).

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Abro meu coração para os que precisam de minha ajuda? Demonstro que, pelo Batismo, morri para o pecado e ressuscitei para a vida? Mostro minha estima e gratidão pelos sacerdotes e agentes de pastoral que servem à comunidade?

LEITURAS PARA A 13ª SEMANA DO TEMPO COMUM

27 – SEGUNDA: Gn 18,16-33 = Sonho de Jacó: a escada até o céu. Sl 102. Mt 8,18-22: Deixar tudo para seguir a Cristo. 28 – TERÇA: Gn 19,15-29 = Destruição de Sodoma. Sl 25. Mt 8,23-27 = Tempestade acalmada: Senhor salva-nos. 29 – QUARTA: Gn 21,5.8-20 = Isaac será herdeiro de Abraão. Sl 33. Mt 8,28-34 = Os dois endemoninhados e os porcos. 30 – QUINTA: Gn 22,1-19 = O sacrifício de Isaac, prova de fé e confiança. Sl 114. Mt 9,1-8 = O paralítico e o perdão dos pecados. JULHO – 1º - SEXTA: SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. Dt 7,6-11 = Amor de Deus para com seu povo. Sl 102. 1Jo 4,7-16 = Conhecemos o amor que Deus nos tem e nele confiamos. Mt 11,25-30 = Sou manso e humilde de coração. 2 – SÁBADO: IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. Is 61,9-11 = O Senhor me revestiu e adornou como uma jovem esposa. Cânt.: 1Sm 2,1.4-8. Lc 2,41-51: José e Maria procuram e reencontram Jesus no templo.



**Amanhã este
garoto poderá
ser mil coisas...**

**... dentre elas
um Padre!**

**Reze pelos seus filhos!
Eles são uma Bênção!
Deixe-os conhecer Jesus
e anunciá-lo com alegria.**



REZE PELAS VOCAÇÕES!

**Indique jovens para a Congregação dos Religiosos
de Nossa Senhora de Sion**

Email: vocasion@uol.com.br - Tel.: 11 47907002 / 11 73387179

Aparições MARIANAS

Em nosso tempo, visitar santuários marianos ou lugares de aparição tem sido um fenômeno de grande proporção. Os santuários de Aparecida, Fátima, Guadalupe e Lourdes são os mais frequentados. Em muitas regiões de tradição católica, santuários locais recebem cada vez mais peregrinos. A religiosidade popular se expressa muitas vezes por experiências existenciais. Quando visitamos os santuários, podemos visualizar em muitos deles, na “sala dos milagres”, os depoimentos pelas graças alcançadas. É o testemunho de que, quando pediram auxílio à Mãe de Deus, não voltaram para casa com as mãos vazias.

Os santuários marianos são lugares privilegiados de oração e penitência. Quantos se dirigem a eles buscando solução para suas dificuldades pessoais e familiares? Não conseguimos compreender o que ocorre ali pela nossa simples razão crítica. Mas muitas vidas são transformadas, e o encontro com Maria passa a ser o ponto de partida para o encontro pessoal com Deus e com seu Filho, Jesus. Maria sempre nos conduz a Cristo. O verdadeiro encontro com ela, de modo inevitável, leva a Cristo: “Fazei o que ele vos disser” (João 2,5).

**Desde remotíssimos
tempos a bem-aventurada
Virgem Maria é venerada
sob o título de Mãe de
Deus, sob cuja proteção os
fiéis se refugiam súplices
em todos os seus perigos e
necessidades
(cf. *Lumen Gentium*, 66)**



Valdeci Toledo
é mestre em Teologia
e editor assistente na
editora Ave-Maria

As aparições ocorrem de fato?

As aparições de Maria, as mensagens e a interpretação dos videntes estão presentes em toda a história do Cristianismo.

Podemos considerar todas as aparições de Nossa Senhora de que temos notícia como autênticas e dignas de fé? Certamente que não. Só para exemplificar, nos últimos anos, mais de duzentas aparições não foram reconhecidas pelos bispos.

Mas as “aparições” ocorrem de fato? Recorrendo à tradição judaico-cristã, notamos nas Sagradas Escrituras diversos relatos de aparições e revelações. Citaremos dois para ilustrar:

- Uma delas pode-se verificar no Antigo Testamento: “o anjo do Senhor apareceu a Moisés numa chama (que saía) do meio de uma sarça”, (Êxodo 3,2). Após ter ouvido a “revelação” do Senhor, Moisés acolhe sua Palavra e vai libertar o Povo de Deus, que estava na escravidão do Egito.

- Outra, mais significativa ainda, encontra-se no Novo Testamento. Trata-se da revelação do anjo Gabriel a Maria, que lhe aparece e anuncia a grande missão que Deus escolheu para sua

vida. Missão essa que repercutiu em toda a humanidade, de modo particular na vida daqueles que acolheram o seu Filho Jesus. O anjo então disse: “Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim” (Lucas 1,30-33).

Temos relatos de muitas outras aparições e revelações na Bíblia. Todas elas fazem parte da pedagogia de Deus, pois é um modo de ele se revelar ao seu Povo e indicar o caminho que devem seguir, para encontrar o verdadeiro significado de suas vidas. Essas revelações fazem parte do “depósito da fé” que recebemos de Deus e que nos foram transmitidas pela Igreja.

Na Epístola aos Hebreus (1,1-2) podemos ler que: “muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente nos falou por seu Filho, que constituiu herdeiro universal, pelo qual criou todas as coisas.” Conforme a *Catecismo da Igreja Católica* (CIC), a revelação do “Verbo de Deus” passa a ser a plenitude da revelação: “Cristo, o Filho de Deus feito homem, é a Palavra única, perfeita e insuperável do Pai. Nele o Pai disse tudo, e não haverá outra palavra senão esta” (CIC, 65).

Desse modo “já não há que esperar nenhuma nova revelação pública antes da gloriosa manifestação de Nosso Senhor Jesus Cris-

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Imagens de N. Sra. de Fátima
Importadas de Portugal



Estrelas Abençoadas de Israel



Fechada Aberta

Velas de Rosas



Terços Perfumados de Israel



Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br



Aparições



Nossa Senhora da Salette apareceu para Maximino Giraud e Mélanie Calvat, em 1846, na França



Nossa Senhora das Graças apareceu para Santa Catarina Labouré, em 1830, na França



Nossa Senhora do Carmo apareceu a São Simão Stock, em 1251, na Inglaterra



Nossa Senhora Aparecida apareceu a três pescadores, em 1717, no Brasil



Nossa Senhora de Todos os Povos apareceu a Ida Peerdeman, em 1945, na Holanda

to. Todavia, embora a Revelação esteja terminada, não será explicitada por completo; caberá à fé cristã captar gradualmente todo o seu alcance ao longo dos séculos” (CIC, 66). Como nos diz São Paulo: “Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte; mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido” (1Coríntios 13,12).

A Igreja nos ensina que: “no curso dos séculos houve revelações denominadas ‘privadas’, e algumas delas têm sido reconhecidas pela autoridade da Igreja. Elas não pertencem, contudo, ao depósito da fé. A função delas não é melhorar ou completar a Revelação definitiva de Cristo, mas ajudar a viver dela com mais plenitude em determinada época da história. Guiado pelo Magistério da Igreja, o senso dos fiéis sabe discernir e acolher o que nessas revelações constitui um apelo autêntico de Cristo ou de seus santos à Igreja.

A fé cristã não pode aceitar revelações que pretendiam ultrapassar ou corrigir a Revelação da qual Cristo é a perfeição. Este é o caso de certas religiões não cristãs e também de certas seitas recentes que se fundamentam em tais revelações (CIC, 67).

A partir dessas palavras, consideremos que as verdadeiras aparições de Nossa Senhora sempre nos levarão à obediência a Cristo e à sua Igreja e não intencionarão nos anunciar outro evangelho. Como nos ensina São Paulo: “ainda que alguém – nós ou um anjo baixado do céu – vos anunciasse um evangelho diferente do que vos temos anunciado, que ele seja anátema” (Gálatas 1,8). As verdadeiras aparições evidenciam a missão de Maria em continuidade com sua missão materna junto aos seus filhos. Tudo o que Maria nos ensinar e fizer para nós estará em conformidade com a vontade de Deus: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lucas 1,38).”

Prudência e discernimento

No campo do discernimento e do significado das aparições, a Igreja Católica se interroga há muito tempo. Diante das inúmeras notificações de aparições e revelações, principalmente de Nossa Senhora, é preciso prudência. Como membros da Igreja, somos chamados a aguardar e confiar nas orientações dos bispos, pois, normalmente, esses fenômenos, envolvem questões de ordem doutrinal e pastoral. Cabe ao magistério da Igreja dar aos fiéis uma orientação autorizada sobre esses acontecimentos.

Logicamente, os pastores devem apurar essas questões com ponderação, examinando, de modo acurado, considerando os vários aspectos presentes e solicitando o auxílio das ciências em geral (como a Psicologia e a Sociologia), da tradição judaica-cristã, da Teologia e da experiência do magistério da Igreja ao longo dos séculos.

Ao avaliar as aparições e revelações, é preciso considerar o fato em si, sua mensagem e seu contexto. A ingenuidade, que aceita todo o tipo de fenômeno religioso, e o cientificismo, que tenta explicar sem recorrer às realidades transcendentais, devem ser evitados durante o processo de discernimento, para não influenciar na conclusão.

O Magistério da Igreja costuma seguir as seguintes normas de prudência:

- a) Aparições e revelações particulares não são planejadas. E se acontecem devem ser examinadas;
- b) Antes de considerá-las sobrenaturais, procure por explicações naturais;
- c) Procure evitar o engano, pois o ser humano, sendo frágil, pode sofrer alucinações, ilusões, obsessão, sugestões coletivas etc.

As *Normas da Congregação para a Doutrina da Fé sobre o modo de proceder para julgar as supostas aparições e revelações*, aprovadas pelo Papa Paulo VI em

1978, orientam para que a Autoridade Eclesiástica no julgamento sobre esta ou aquela aparição ou revelação. Em primeiro lugar, deverão ser observados os seguintes critérios:

- **Crítérios positivos:** conformidade das revelações com a doutrina teológica e veracidade espiritual, isenção de erro, uma sã devoção e frutos espirituais em constante progresso (sobretudo espírito de oração, conversões, testemunhos de caridade etc.).

- **Crítérios negativos:** uma procura evidente do lucro relacionada com os acontecimentos (atos imorais cometidos pelo sujeito ou pelos seus próximos durante os fatos); problemas psíquicos ou tendências a psicopatias no sujeito que possam influir no fato dito sobrenatural, psicoses, histeria coletiva ou outros fatores semelhantes.

O Magistério da Igreja julga as aparições de acordo com os critérios apresentados acima e não fica indiferente a esses fenômenos, mas se fundamenta nas Sagradas Escrituras, na Sagrada Tradição e nos ensinamentos da Igreja, e também, na consequência desses benefícios espirituais na vida das pessoas atingidas por esses fenômenos.

É claro que não se pode provar o sobrenatural. Tão pouco ninguém está obrigado a crer nas aparições, inclusive naquelas reconhecidas oficialmente. No entanto, se elas são uma ajuda em nossa fé e em nossa vida diária, por que rejeitá-las?

Que Nossa Senhora da Conceição Aparecida interceda por nós, para que possamos fazer tudo o que o Senhor Jesus nos disser.

Santuários



Santuário Nacional de Aparecida (SP), Brasil



Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Portugal



Basílica de Santa Maria de Guadalupe, na Cidade do México, México



Santuário Notre-Dame de Lourdes, França

Para saber mais...



Aparições e revelações particulares, da Editora CNBB. Coleção Subsídios Doutrinários, 2009.

Sugestão de leitura



O livro *Eis aí tua Mãe: um mês com Maria*, de Stefano de Fiore (Editora Ave-Maria), é um convite para meditarmos sobre Maria e renovarmos nossa fé em Cristo.



Jovem...

Quer fazer o caminho vocacional?

Sente o desejo de ser uma
APÓSTOLA?



Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e sendo "Apóstolas", irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.

Centros Vocacionais:

Ir. Sandra Souza

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Vila Pompéia
05011-040 - SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3202-8756

E-mail: irsandrasouza@hotmail.com

Ir. Michelle Moreira Muniz

SGAS, 615 - B/G
70200-750 - BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 2105-6800

E-mail: vocare.sav@hotmail.com
irmichelle_ascj@yahoo.com.br

Ir. Maria Dolores Silva

Av. Visc. de Guarapuava, 4747
Bairro Batel
80240-010 - CURITIBA - PR
Fone: (41) 3112-1400

E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br



Espaço Jovem

ROSA DE SARON

fé, rock e juventude

A banda de rock Rosa de Saron surgiu em 1988, em meio ao movimento de Renovação Carismática Católica. A Revista Ave Maria conversou com Guilherme de Sá (vocal), Eduardo Faro (guitarra), Rogério Feltrin (baixo) e Grevão (bateria) para conhecer um pouco mais sobre os seus trabalhos e descobrir da onde vem tanto talento e inspiração, capaz de evangelizar e cativar tantos jovens do Brasil inteiro.

Revista Ave Maria: Os integrantes da banda são católicos e participam do movimento da Renovação Carismática? Qual a relação da banda com a Igreja?

Rosa de Saron: Somos todos católicos e nos consideramos parte do movimento de Renovação Carismática, no qual nos engajamos e sempre atuamos. De alguns anos para cá, buscamos conhecer e entender melhor os outros movimentos da Igreja, não só para ampliar o alcance do nosso trabalho, mas também para vivenciá-los. Acredito que nosso recente envolvimento com a CNBB, em função da Jornada Mundial da Juventude, tornou-se um elemento facilitador desse nosso desejo, de estar próximo a outras expressões da Igreja.

AM: Por que o nome “Rosa de Saron”?

RS: Vimos essa expressão em uma revista. Saron era uma região desértica, então achamos a imagem bíblica de uma flor que nasce no deserto uma metáfora muito bonita, nos encantamos com essa figura, daí surgiu a vontade de adotá-la como nome da banda.

AM: Por que vocês escolheram a religião como tema de suas músicas?

RS: Música é uma maneira de se expressar e de passar aquilo que está dentro de você. Sejam sentimentos, pensamentos ou sonhos. Nosso envolvimento pessoal com Deus nos levou à formação de uma banda que cantasse sobre assuntos religiosos.

AM: Como foi a aceitação no início da banda?

RS: Um pouco complicado. Rock com uma temática religiosa era uma novidade naquele momento, por isso rolou alguma rejeição. Mas aos poucos fomos provando que o nosso trabalho era sério e, assim, conquistamos muitas pessoas, que a princípio estranhavam nossas músicas.

AM: Vocês sentem que suas músicas e testemunhos conseguem influenciar a vida das pessoas a ponto de transformá-las?

RS: Sentimos, sim. São muitas histórias de que, por meio de uma música, um show, um CD ou até mesmo uma fala nossa, a pessoa tomou uma decisão de mudança de vida. Isso é muito gratificante! Existem casos de pessoas que estavam realmente sem rumo e que, por interferência de nosso trabalho, se encontraram.

AM: A juventude enfrenta hoje muitos problemas como a violência, as drogas, a imoralidade, entre outros. Além de passarem a mensagem de Deus, vocês pregam ou cantam objetivando a conscientização para esses problemas?

RS: Sim, a espiritualidade não é o único foco de nossas letras. Nossas canções também abordam vários temas como solidariedade, paz e meio ambiente.

AM: Quais são suas inspirações religiosas e musicais?

RS: Impossível citar, seja num âmbito ou noutro. Somos muito abertos e ecléticos. Somos quatro caras com personalidades diferentes, antenados em música por mais de vinte anos. Sempre tivemos muita sede de aprender e conhecer coisas novas. Religiosamente também aprendemos a admirar o trabalho e a música de muita gente, mas, sem sombra de dúvidas, a figura mais inspiradora foi João Paulo II.

AM: Quais foram os melhores e os piores momentos da banda?

RS: São 23 anos e muitas histórias para contar. O momento mais difícil foi a saída do antigo vocalista. Isso gerou uma incerteza muito grande, pois não sabíamos se a banda continuaria ou não. Os melhores momentos, com certeza, foram as gravações dos DVDs, não só pela alegria da realização, mas também por perceber a mão de Deus agindo em tantos momentos durante o processo.

AM: Como a família de vocês encara todo esse sucesso? Como é a relação de vocês com a família agora?

RS: Somos todos casados e dois de nós temos filhos. Não é uma questão de sucesso, mas sim do tempo que o Rosa consome em nossas vidas, seja viajando para os shows, seja nos projetos de CD, DVD e turnê. Isso gera muita ausência, infelizmente. Mas somos abençoados por

famílias que, mais do que compreender nosso trabalho, sentem-se parte da mesma missão. Então elas nos apoiam integralmente.

AM: Guilherme de Sá está completando 10 anos na banda. No site (www.rosadesaron.com.br) há mensagens de carinho, deixadas pelos integrantes e colaboradores da banda ao vocalista. A impressão é de que todos se entendem e alimentam uma profunda amizade um pelo outro. Essa boa relação tem a ver com os princípios cristãos pregados e praticados por vocês?

RS: Eu acredito que os princípios cristãos permeiam todas as áreas de nossas vidas, não só na relação profissional, mas nas nossas vidas de modo geral e na maneira de lidar com todas as encruzilhadas cotidianas. Acredito sim que isso ajuda no respeito mútuo e consequentemente na amizade. Sem dúvidas temos uma relação de amizade muito legal. Uma relação normal com divergências, discussões etc., mas, principalmente, uma relação sadia pautada no respeito e na admiração recíproca.

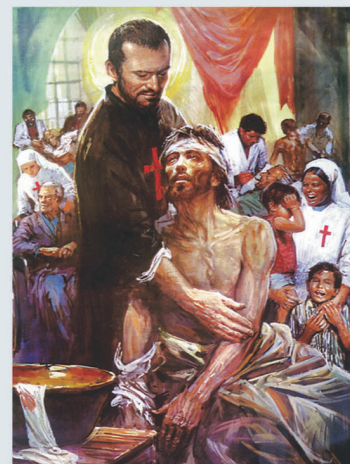
AM: Vocês gostariam de deixar uma mensagem para os leitores da Revista Ave Maria?

RS: Gostaríamos de agradecer pelo carinho e apoio que recebemos de vocês, cada gesto e palavra de incentivo é pra gente uma forma de motivação de Deus para continuarmos firmes. Quando alguém escuta um CD nosso, vai ao show, reza por nosso trabalho ou simplesmente faz uma visita em nosso site, demonstra uma maneira concreta de estarmos todos juntos. Muito obrigado!

Visite nosso site e leia a entrevista completa.
www.avemaria.com.br/revista



PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS a Serviço da Vida



“Estive enfermo e me visitaste”
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,
seja um Camiliano
também!**

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará

Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais

Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná

Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo

Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro

Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília

S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilgia@camilianos.org.br

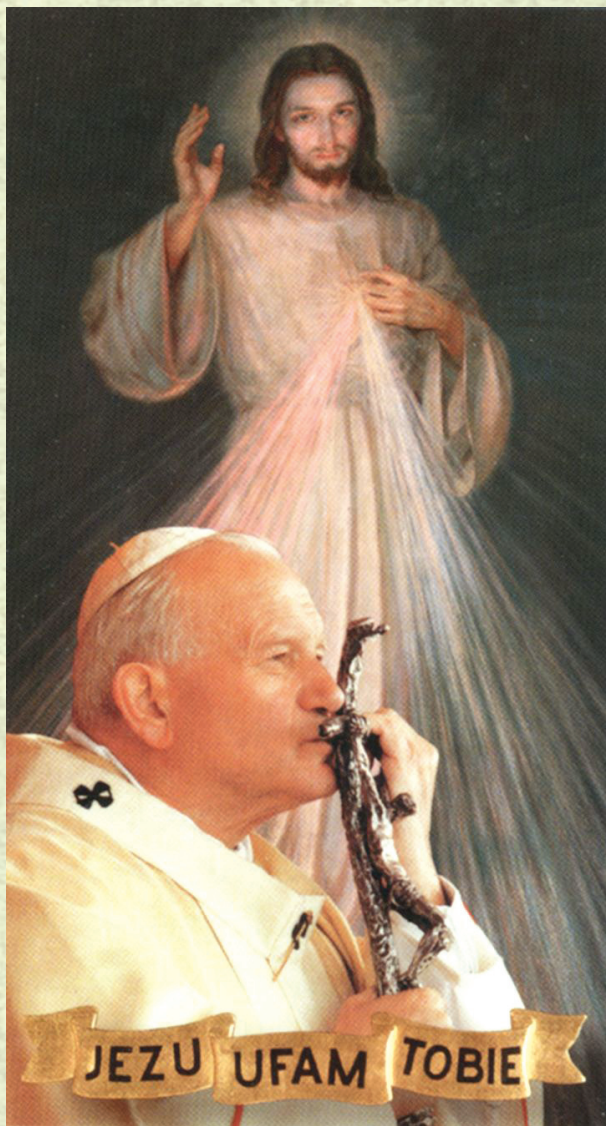


Serviço de Animação Vocacional

Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br

João Paulo II, devoto de JESUS MISERICORDIOSO



João Paulo II foi, sem dúvida, o Papa da Divina Misericórdia. Não é por coincidência, mas sim por Providência Divina, que ele faleceu no sábado, 2 de abril de 2005, vésperas do Domingo da Divina Misericórdia, comemoração que ele mesmo havia instituído. Pela mesma Providência, ele

foi beatificado em 1º de maio de 2011, domingo em que se comemorou essa festa.

Em seu *Diário*, Santa Faustina anotou as seguintes palavras de Jesus: “Amo a Polônia de maneira especial e, se ela for obediente à minha vontade, eu a elevarei em poder e santidade. Dela sairá a centelha que preparará o mundo para a minha vinda derradeira” (*Diário: a misericórdia divina na minha alma*, 1732).

Os Devotos da Divina Misericórdia veem em João Paulo II a concretização dessa profecia.

Karol Wojtyła (seu nome de batismo) nasceu na Polônia, em 1905, e conviveu, enquanto jovem, com todos os males causados pela Segunda Guerra Mundial. Acompanhou de perto a destruição e a divisão de seu país e também toda a maldade contra o seu povo e outros povos.

Diante do mal, as pessoas costumam ter duas reações: ou se revoltam contra Deus e contra tudo, reproduzindo em sua vida um pouco dessa maldade, ou decidem por viver o bem. Esta última opção foi a escolhida pelo jovem Karol. Ele optou pela entrega total de sua vida ao Senhor por meio do sacerdócio, como forma de cooperar com Deus em favor da humanidade.

A morte dos pais, os estudos na clandestinidade, o trabalho precoce e

outras dificuldades não desanimaram o jovem Karol. Ao contrário, o incentivaram à confiança em Jesus Misericordioso. O horror da guerra, a violência incontida contra os mais fracos com certeza questionaram esse jovem. Diante dessa dúvida, João Paulo reafirma: “O poder da Cruz de Cristo e sua ressurreição é maior que qualquer mal que o homem poderia ou deveria temer” (*Cruzando o limiar da esperança*, de João Paulo II, 1994).

Em Cracóvia, ele conheceu o convento onde uma freira, sua contemporânea, havia vivido e sido sepultada. Lá ele rezava, pedindo a intercessão daquela que um dia iria canonizar: Santa Faustina.

Devido a traduções equivocadas do *Diário* de Santa Faustina, toda a divulgação das suas revelações foi banida pelo Vaticano durante vinte anos (1958-1978). Banimento esse que Santa Faustina já havia previsto: “Virá o tempo em que esta obra, que Deus tanto recomenda, será como que totalmente destruída e, depois disso, a ação de Deus se manifestará com grande força, que dará testemunho da verdade. Ela será um novo esplendor para a Igreja, ainda que há muito tempo nela já existe”.

Enquanto Cardeal, Karol Wojtyła cancelou o banimento do diário, assim como iniciou o processo para canonizar Irmã Faustina. Já como papa, ele tinha certeza da sua missão, instrumento da Misericórdia Divina, para os nossos tempos: “Desde o início do meu minis-



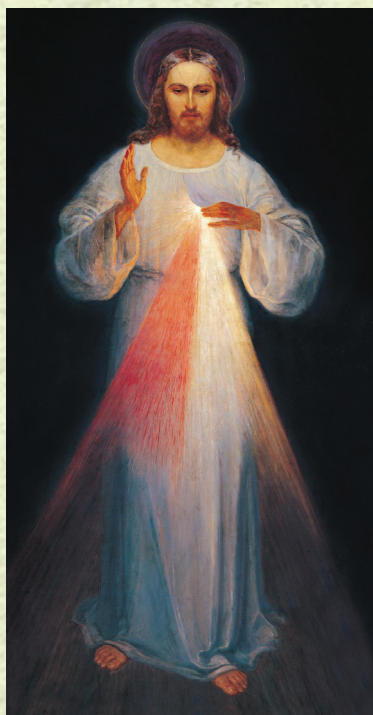
Pe. Silvio Rodrigues Roberto, mic,
é diretor do Apostolado da Divina
Misericórdia e pároco no Santuário da
Divina Misericórdia, em Curitiba (PR)

tério na Sé de São Pedro, eu considero esta mensagem (da Divina Misericórdia) minha tarefa especial. A Providência me assinalou isso na presente situação do homem, da Igreja e do mundo” (*Santuário do Amor Misericordioso*, 1981).

Essa certeza foi expressa em sua busca de transmitir à Igreja, pelo seu Magistério, a urgência de viver a Misericórdia. Em sua segunda Encíclica *Dives in Misericordia* (1980 - Rico em misericórdia) destaca um Deus Misericordioso que se debruça sobre a humanidade por meio de Jesus, numa obra de misericórdia prolongada hoje pela Igreja e que deve ser sempre clamada pela oração.

João Paulo II não somente ensinou a misericórdia, ele a viveu intensamente. Rezou pela misericórdia no mundo, pois, segundo ele, a oração “é um grito de apelo à misericórdia de Deus”. Além de rezar, ele perdoou aquele que tentou assassiná-lo, bem como pediu perdão pelos erros da Igreja. Pela sua presença incansável em viagens mundo afora, irradiou misericórdia e esperança a muitos. Era difícil não perceber na pessoa desse papa a própria figura de Jesus Misericordioso em seu caminho para a cruz e para a ressurreição.

A partir de 1º de maio, podemos dizer sempre: Bem-Aventurado João Paulo II, Papa da Misericórdia, rogai por nós!



A imagem de Jesus Misericordioso

Em 1934, o pintor Vilnius Eugênio Kazimirowski foi chamado por padre Sopocko a retratar a imagem de Jesus Misericordioso. Irmã Faustina, que estava em Vilna (Lituânia), acompanhou toda a pintura (seis meses), para indicar os detalhes da imagem e supervisionar o trabalho do pintor, de acordo com o pedido de Jesus Cristo.

A inscrição *Jezu, Ufam Tobie* (Jesus, eu confio em vós), ditada por Irmã Faustina, foi também vontade de Jesus. Exposta na igreja de São Miguel, também em Vilna (Lituânia) por cerca de dez anos, foi alvo de grande veneração pelos devotos que ali frequentavam.

Após o fechamento da igreja de São Miguel a pintura percorreu por tumultuado caminho.

Quando a imagem finalmente retornou para Vilna, em 1987, teve de ser repintada, modificando-se sensivelmente a aparência de Cristo. Somente em 2003, a imagem passou por especialistas, que lhe devolveram seu formato original. A imagem foi levada, enfim, para o Santuário da Divina Misericordiosa, em Vilna, onde está até hoje, sendo venerada e adorada pelos devotos.

Para saber mais...

A Diocese de Roma inaugurou um portal na internet, dedicado à beatificação de João Paulo II, e que também traz diversas informações sobre ele. www.karol-wojtyla.org.



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.



Madre Maria Amélia
da Santíssima Trindade
fundadora

Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida - SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br

Padre, o Bom PASTOR

**“Eu sou o Bom Pastor”
(João 10,11)**

No quarto domingo da Páscoa, neste mês, proclama-se o evangelho do “Bom Pastor” (João 10, 1-11).

O padre é chamado por Deus para ser pastor do rebanho a ele confiado pelo próprio Jesus, aquele que disse: “Eu sou o Bom Pastor” (João 10,11).

O padre é, na Igreja e para a Igreja, aquele que vai além dos muros e portões da sede da igreja, levando consigo pessoas bem formadas na fé e que o poderão ajudar.

Como todo ser humano, porém, o padre não tem condições de estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Assim, ele deve saber animar e formar pessoas para a missão paroquial. Ele precisa administrar o tempo, assim como Jesus: Havia tempo para orar, para celebrar no templo e na sinagoga, para atender as pessoas, para abençoar os doentes, para visitar os amigos, para consolar os sofredores, para formar os seus discípulos e toda a multidão.

Acolher é fundamental. O padre bom pastor atende aqueles que o procuram e também vai ao encontro da ovelha perdida ou afastada. Cada padre é eleito, chamado, consagrado e enviado para pastorear. Ele deve ser o primeiro animador da vida eclesial, o grande incentivador da comunidade paroquial.

As atitudes do Bom Pastor revelam conhecimento e amor profundos por seu rebanho:

“eu os conheço e eles conhecem a minha voz” (cf. João 10,4.27).

O padre deve ser apaixonado pelo Senhor, pois, somente assim, terá o coração de pastor, semelhante ao de Jesus. Ele precisa conhecer e amar o seu rebanho e cada uma das ovelhas; ocupar-se com elas no anúncio da Palavra, nas celebrações litúrgicas e no exercício da caridade.

Para ser um bom pastor, o padre deve defender a vida, como fez o Senhor: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (João 10,10). O bom pastor entrega sua vida ao dia a dia do ministério pastoral: “Eu entrego a minha vida pelas minhas ovelhas” (João 10,15).

Se o padre realiza todas essas ações e permanece fiel à sua missão, poderá afirmar como São Paulo: “Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé”. (2Timóteo 4,7)

Para saber mais...

Leia a parábola bíblica “O bom pastor” no Evangelho de São João (10,1-21)

Dica de leitura

Presbítero: pastor e amigo, de Jaime Luiz Gusberti da Editora Ave-Maria, traz reflexões sobre o papel pastoral do padre na comunidade.





Mãe...
 bendita és tu
 entre as
 mulheres.

Mãe...
 bendita és tu
 entre as
 mulheres.



Goiânia-GO - Rua 3 nº 286, Centro Fone / Fax. (62) 3225-6383 - www.camisetasagape.com.br



A PALAVRA é instrumento de profecia: uma missão que nos foi confiada

Pela linguagem o ser humano se relaciona com seus próximos e com o ambiente. A Bíblia nos mostra o empenho de Deus em também se comunicar pela Palavra com o seu povo. A Palavra está inserida na história. A pedagogia divina se serve da Palavra para revelar e gerar libertação.

O primeiro capítulo do Gênesis descreve a Palavra de Deus como agente criador. Desde o nada, a Palavra é proclamada e os fatos acontecem (Salmo 148,5). Essa Palavra tem o poder de realizar aquilo que designa. Junto a ela, não estava somente Cristo, na sua preexistência (Jonas 1), mas também o Espírito (Gênesis 2,7) e a Sabedoria (Provérbios 8,22-24) com os propósitos de

suscitar vida e instruir (Sabedoria 6,17).

A Palavra é confiada aos profetas e as profetisas para que interpretem a história e nela atuem. O profeta Ezequiel recebe o pedido de “comer” o manuscrito (2,8-3,3); na verdade, um convite para que a Palavra entre no seu sangue e que se converta na sua própria vida (Deuteronômio 32,47).

Deus é quem instrui o profeta (Isaías 48,17). O profeta, por sua vez, se dispõe como discípulo que, manhã após manhã, é despertado para escutar (Isaías 50,4). A profecia não é um ofício que se apreende. É uma graça que se mistura com a disposição do vocacionado para deixar-se conduzir por ele.

O verdadeiro profeta é um discí-

pulo acostumado a apreender. Não objetiva acumular experiência ou conhecimento e sim comunicar o que recebeu com humildade e firmeza.

No Novo Testamento, o prólogo de João diz que a Palavra “se fez carne e habitou entre nós” (1,14). Jesus é a própria Palavra de Deus, só que numa condição humana.

Jesus é apresentado na sua dimensão histórica como um homem que possuía harmonia entre seus pensamentos, atos e palavras. Sua palavra, simplesmente, está familiarizada com a Boa Nova que anuncia. A tradição cristã afirma que Jesus ensinava com autoridade (Mateus 7,24-27). Vê sua palavra como uma proposta cativado-



Ângela Cabrera, op,
é teóloga, especialista no
livro dos Salmos. É da
República Dominicana e
estuda no Brasil

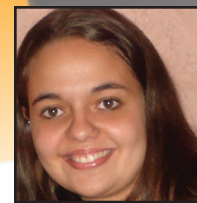
ra (Marcos 2,14), provocadora e, ao mesmo tempo, escandalosa (Mateus 22,15). Sua palavra é sinônimo de perdão (Marcos 2,5), alívio e cura (Marcos 2,11; Lucas 7,14-15). Sobretudo, é fruto da contemplação: “subiu à montanha para orar na solidão” (Mateus 14,23).

A Palavra de Cristo gera a palavra

dos apóstolos. O fato tem sua origem no dia de Pentecostes, quando o Espírito abre a inteligência da comunidade apostólica, tornando-os capazes de entender as Sagradas Escrituras e doando-lhes a força do Espírito para serem suas testemunhas (At 1,8). Posteriormente, não sabemos se serão atos dos apóstolos ou atos do Espírito. Nes-

sa confusão de identidade se cria o embrião do movimento de Jesus depois da sua ressurreição. Essa missão de transmitir a Palavra nos foi encomendada para que Ela circule num ritmo itinerante, renovando todas as coisas. Que a Palavra seja um facho que ilumine nossos passos, uma luz em nosso caminho (Salmo 118,105).





Carla Maria Carreiro

é jornalista, assessora de comunicação da Editora Ave-Maria e cinéfila

A mãe na sétima

ARTE

Ela é a inspiração de poemas e louvada em canções. Tema de obras de arte e figura central de uma das esculturas mais famosas do mundo, a “Pietà”, de Michelangelo. Seja na vida ou na arte, sua imagem materna desperta interesse, nos emociona e é objeto de incontáveis homenagens.

No cinema, não poderia ser diferente: a mãe sempre está presente; seja no dia a dia ou na memória, mãe biológica, adotiva ou até a mais venerada de todas: Nossa Senhora.

Nesta edição, selecionamos uma lista de filmes, cujas histórias enfocam a figura materna.



Maria, mãe do filho de Deus

– Brasil, 2003. 107 min.

Nesta produção brasileira, dirigida por Moacyr Goés, Maria Auxiliadora (Giovanna Antonelli) vive em um povoado pobre e deixa a filha aos cuidados de um pároco local (Pe. Marcelo Rossi), enquanto busca os resultados do exame da garota, suspeita de uma doença grave. Para distrair a menina, o padre narra a história de Maria, mãe de Jesus, sob o ponto de vista da própria Mãe de Deus.



A vida secreta das abelhas (The secret life of bees)

– EUA, 2008. 110 min.

Em 1964, durante a luta pelos direitos civis, Lily (Dakota Fanning) sofre com o pai violento e com a ausência da mãe, falecida quando a garota tinha apenas 4 anos de idade. Após fugir de casa com sua babá, Lily encontra abrigo, amor – e enfrenta muito preconceito – ao ser adotada por três apicultoras negras, que a acolhem como verdadeira filha.

Linha de passe

– Brasil, 2008. 108 min.

Grávida do quinto filho, Cleuza (Sandra Corveloni) vive em uma casa humilde na periferia de São Paulo com os quatro filhos mais velhos. Carinhosa e dedicada, a mãe trabalha como empregada doméstica enquanto apoia os sonhos e projetos dos filhos, Dênis (João Baldasserini), Dinho (José Geraldo Rodrigues), Dario (Vinícius Oliveira) e o caçula Reginaldo (Kaique Jesus Santos). Por sua atuação, Sandra Corveloni levou o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes (França), em 2008.



Mother - A busca pela verdade (Maeo)

– Coreia do Sul, 2009. 129 min.

Neste suspense sul-coreano, Hye-ja (vivida pela atriz Kim Hye-ja) luta para provar a inocência do filho, que sofre de deficiência mental e é acusado de homicídio. Ela encarna toda a força de vontade e amor de uma mãe, lidando sozinha com as dificuldades da doença do filho, com a apatia das demais pessoas em relação à sua dor e arriscando a própria vida ao buscar informações sobre o assassinato.

palanquear v.
palanque de banhado s.m.
palanqueio s.m.
palanqueiro adj. s.m.
palanqueta (ê) s.f.
palanquim s.m.
palantino adj. s.m.
palão s.m.
palapa s.f.

palavi s.m. "palavra de Moçambique"; cf. Palavi e pâlavi
pâlavi adj. 2g. s.m. "palavra de palavi"; cf. palavi e pâlavi
palavra s.f.
palavração s.f.

palemonete s.f.
palemonídeo adj. s.m.
palemoníneo adj. s.m.
palemonópsido s.m.
palencefálico adj.
palencefalo s.m.
palência s.f.
palene s.f.
palenense adj. s.2g.

paleofóbico adj.
paleófobo adj. s.m.
paleoforma s.f.
paleoformal adj. 2g.
paleoforme adj. 2g.
paleoformista s.m.
paleoformismo s.m.
paleoformista s.f.



Pe. Heitor Meneses
é vigário paroquial e especialista
em Comunicação e Cultura

A palavra é... *Theotókos*

Theotókos é uma palavra grega que significa “geradora de Deus” ou “que dá à luz Deus”. Em latim se diz *Dei Genitrix*, que em português significa “Mãe de Deus”.

O termo *Theotókos* não existe nos escritos bíblicos, porém o encontramos subentendido no Novo Testamento, quando Maria é chamada de Mãe de Jesus (cf. Mateus 2,11.20; 13,55 – Lucas 2, 48.51 – João 2,1). Entretanto, é o texto de Lucas 1, 43, no qual, Isabel trata Maria como “A mãe do meu Senhor”, que nos faz compreender melhor o significado do termo *Theotókos*.

A ação do Espírito Santo no ventre da Maria traz em si a presença encarnada do Senhor. Logo, o filho de Maria é rei-messias, pertencente à esfera divina.

Por volta do ano 325, Alexandre, Bispo de Alexandria, usou pela primeira vez o termo *Theotókos* ao falar de Maria: “Jesus Cristo [...], teve um corpo gerado, não em aparência, mas verdadeiramente derivado da Mãe de Deus (*Theotókos*)”. As pessoas que viviam na época, provavelmente, já a veneravam



sob o título de Mãe de Deus. Um fragmento de papiro, encontrado no século III, no Egito, registra a mais antiga oração que se conhece à Maria: *Sub tuum praesidium* (Sob a tua proteção).

No primeiro Concílio de Éfeso (431), Jesus é declarado consubstancial ao Pai, ou seja, Jesus é igual ao Pai em identidade e substância divina. Revela ainda que em Cristo há duas naturezas, a divina e a humana, numa só pessoa. O Símbolo Niceno-Cosntantinopolitano, originado no Concílio de Cons-

tantinopla (381), foi a primeira fórmula de fé, de valor dogmático universal, que contém referência explícita a Maria no mistério da encarnação. Em Calcedônia (451), o Concílio une três palavras que constroem a melhor expressão da nossa fé, na Mãe de Jesus: o nome, Maria; a sua missão, Mãe de Deus; e o modo da sua maternidade, sempre Virgem.

Venerar Maria como *Theotókos* é reconhecê-la Mãe do Verbo encarnado, que nela tomou a natureza humana completa, a partir de sua carne. Esse evento a torna bem aventurada, cumprindo-se a profecia da própria Virgem feita no *Magnificat*. Seu nome é proclamado por cada vivente, que implora sua intercessão com doçura, com veneração, com amor, reconhecendo-a abaixo da Trindade e acima dos santos a mais perfeita das criaturas. Assim podemos dizer: “À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita”.



O canto do SANCTUS

O *Sanctus*, ou Santo, é uma das partes mais antigas da missa. Segundo São Clemente de Roma, já era cantado no primeiro século. Além de fazer parte da Oração Eucarística, está no centro da grande ação de graças, sendo a aclamação mais importante. Conclui o diálogo introdutório e o prefácio, cantado pelo presidente da celebração, que convoca toda a assembleia para unir suas vozes às dos anjos e santos ao cantar o Santo.

O Santo é um hino solene e uma aclamação jubilosa. É um canto de expressão vibrante e alegre, como se o céu se abrisse, permitindo-nos vislumbrar a glória do Senhor e participar do coro dos serafins, no seu eterno louvor ao Deus, três vezes santo. Clima de festa e júbilo, o céu como que invade a terra, e esta sobe ao céu, formando o cântico da unidade.

Não condiz com o clima festivo do Santo cantá-lo sem en-

tusiasmo, com vozes fracas, é preciso traduzir em música a riqueza bíblica do texto. O texto de Isaías (6,3) diz que o canto do Santo, na voz dos arcanjos e serafins, fazia estremecer as estruturas do Templo. Aliás, diz o mesmo autor que, se a comunidade cantasse um único cântico, este deveria ser o *Sanctus*. Também não condiz com o momento que o Santo seja cantado por apenas uma voz ou pequeno grupo de cantores, mas sim deve ter a participação cantada de toda a assembleia.

O livro do Apocalipse nos apresenta o *Sanctus* como aclamação da liturgia celeste (4,8): dia e noite os anjos não param de repetir “Santo, Santo, Santo é Senhor Deus, o Dominador, o que é, o que era e o que deve voltar”. Portanto, o clima deste hino-aclamação deve ser festivo, grandioso e pleno de júbilo, como se fosse o próprio canto do céu.

O Sanctus convida a Igreja da terra a unir-se à liturgia do céu





Ir. Míria T. Kolling
é religiosa do Imaculado
Coração de Maria e
compositora

Por ser bíblico, doxológico e de conteúdo denso, o texto não deve ser alterado ou substituído por outras versões e paráfrases que não corresponda à aclamação bíblica original. Quanto mais fiéis os compositores forem ao texto original, mais adequado e litúrgico para ser cantado na celebração.

Há uma versão muito cantada nas nossas igrejas: “Santo, Santo é, Santo, Santo é Deus do universo, o Senhor Javé...”. Ela deve ser evitada, pois além de acentuar duas vezes o verbo “é”, que

não faz parte do texto original, contém o nome “Javé” (IaHWeH), expressão da infinita grandeza e majestade de Deus, muito utilizada no Antigo Testamento, mas que não se podia pronunciar. Assim, na leitura das Sagradas Escrituras, o termo foi substituído por “Adonai”, ou seja, “Senhor”.

Ao cantarmos o Santo, que os nossos corações exultem de alegria unidos numa só voz, formando um festivo coro, proclamando a glória de Deus, que merece todo o nosso louvor!

Santo, Santo, Santo!

Êxodo 3,1-6: Moisés diante da glória do Senhor, pisando em solo sagrado

Senhor, Deus do Universo!

Isaías 6,3: Visão de Isaías no Templo. Apocalipse 4,8: A liturgia celeste

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Isaías 6,3: O canto dos serafins, unindo céu e terra

Hosana nas alturas!

Mateus 21,9; Marcos 11,10: Entrada de Jesus em Jerusalém

Bendito O que vem em nome do Senhor!

Salmos 118,26; Mateus 21,9; Marcos 11,9; Lucas 19,28:
Bênção pronunciada sobre o peregrino; título messiânico, no Novo Testamento

Hosana nas alturas!

Mateus 21,9; Marcos 11,10: Hosana significa “Dá a salvação!”,
uma aclamação de alegria

Velário Standard

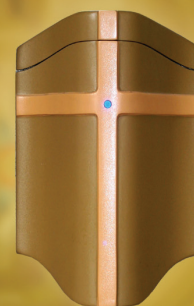
24 velas com moedeiro convencional



De: ~~R\$2.800,00~~

Por: **R\$2.500,90**
A Vista

A TRADIÇÃO PODE CONTINUAR GRAÇAS A TECNOLOGIA



Dosador eletrônico de Água Benta

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor óptico
- Tamanho 26cm x 39 cm

Apenas
R\$800,00

Ajude a combater o vírus
Influenza A (H1N1).
Adquira a solução para conciliar
TRADIÇÃO E SAÚDE!

Diga NÃO a Contaminação!



Televendas:

(11) 2693-0250 / 2618-1126
www.jbncatolico.com.br
comercial@jbncatolico.com.br





Luciana de Castro Siciliani
é advogada e participante
da Pastoral da Juventude

Hábitos importantes para uma pastoral **EFICAZ**

Alguns hábitos são muito importantes para exercer uma pastoral eficaz. Esse é um dos temas do Curso de Dinâmica para Líderes (CDL), oferecido pela Escola Técnica Redentorista (Campina Grande, Paraíba). Vejamos que hábitos são esses:



A liderança cristã é simples. Para ser um líder cristão, basta seguir os princípios da Bíblia. Eles estão todos lá. É claro que isso não é tarefa fácil, mas tudo o que é necessário está lá e nos proporciona a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo.



Atitudes que influenciam. Um aspecto importante a ser considerado é a influência exercida pelo líder, seja ela positiva ou negativa. São Francisco de Assis sempre foi um líder. Antes, pela sua popularidade entre os jovens de Assis e, depois, pelas suas qualidades morais: exemplo de vida e amor aos ensinamentos de Jesus Cristo. Alguns jovens, que eram seus amigos de festas e música, passaram a admirá-lo e a seguir seus passos para a santidade. Tido como louco por alguns, considerado um anarquista por outros, o jovem santo continuou firme em sua missão de resgatar almas para a verdadeira religião, acessível dentro de cada coração. Por isso, o líder tem de ser positivo, conciliador, capaz de motivar aqueles que estão afastados ou desanimados.



A exemplo de Jesus. Jesus Cristo é exemplo de liderança cristã. Guiou, ensinou e formou seus discípulos, conduzindo-os a pregar o Reino de Deus. Assim como Jesus, o bom líder conduz seus liderados, corrigindo nos momentos certos, compreendendo nos momentos de fragilidade e incentivando os instantes de paz e de alegria.



Colher os frutos. O líder deve sempre se basear no amor, serviço e sacrifício, vontade, paciência, humildade, respeito e honestidade. Criando um ambiente saudável, capaz de envolver os irmãos a trabalharem juntos e com entusiasmo, o líder colherá bons resultados.

Dinâmica para aprofundar o tema

Objetivos: incentivar a boa convivência do grupo; perceber as razões dos conflitos; rever as próprias atitudes, buscando a mudança.

Material: cada participante recebe um papel com o nome de um animal e algumas características, que serão encenadas. Exemplo: cobra, gato, borboleta, papagaio, cavalo, pavão, boi, pombo, urubu, formiga, bicho-preguiça.

Procedimento: o animador deve verificar se todos compreendem os diferentes papéis (animais), podendo acrescentar outros, se necessário. Depois, estimule os participantes a um por um encenarem as características positivas e negativas de cada animal, de forma a facilitar o entendimento dos demais. Colocar em um quadro, no qual todos possam ver, o comportamento dos "animais".

Discussão: quais animais são encontrados em nosso ambiente (trabalho, escola etc.)? Quais os comportamentos importantes para o grupo? Por quê? Que comportamentos são prejudiciais? Por quê? Estimule outras questões em que os participantes possam associar o animal com características do grupo.



Pe. Vitor Calixto dos Santos, cmf, é sacerdote e especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento



O discurso do REI

O filme *O discurso do rei* (The king's speech, 2010), além de encantar o público, chama atenção pela relação terapêutica entre o paciente (o rei, Colin Firth) e seu terapeuta (Geoffrey Rush). Muitas pessoas ainda desconhecem o papel da relação de ajuda, seja ela realizada pelo *counseling* (processo, cujo profissional tem como objetivo habilitar seu cliente a tomar decisões por meio de habilidades e técnicas específicas) ou pela psicoterapia.

Seguindo o modelo médico, primeiramente, caracteriza-se todos os "transtornos" físicos ou psíquicos como doença e, em seguida, busca-se o remédio que leve à cura. No filme, o rei e sua esposa seguem esse padrão: desejam um remédio para a cura da dislalia (ou gagueira) do rei. No entanto, nem tudo é doença e precisa ser tratado com remédios. Muitas vezes, pode se tratar de alguma dificuldade relacionada ao modo como nos posicionamos no mundo ou como nos relacionamos com as pessoas, obrigações etc.

Uma observação atenta, feita por um analista do comportamento, pode identificar em qualquer pessoa déficits ou excessos comportamentais, que podem resultar em consequências negativas para a vida, em geral. No filme, o rei apresentava déficits de comunicação,

notados durante seus discursos públicos, e excessos, referentes ao rigor de conduta que mantinha como rei e membro da família real.

A terapia deve ser fundamentada na confiança e na escuta não punitiva, pois somente assim a pessoa consegue descobrir e desenvolver habilidades necessárias para lidar com seus problemas cotidianos.

Assim, pelo processo terapêutico, o rei pode se expressar e se comunicar em público. E tudo isso sem tomar remédio!

Para saber mais...

O livro *Reconciliar-se consigo mesmo*, de Joëlle Lafûete - Marietti (editora Ave Maria), favorece o autoconhecimento e auto-aceitação, estimulando questionamentos, de forma que o leitor se entenda melhor e encontre Deus em seu interior.



JOVEM, venha ser um conosco!



**Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

Responda ao que Cristo quer de você!

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas



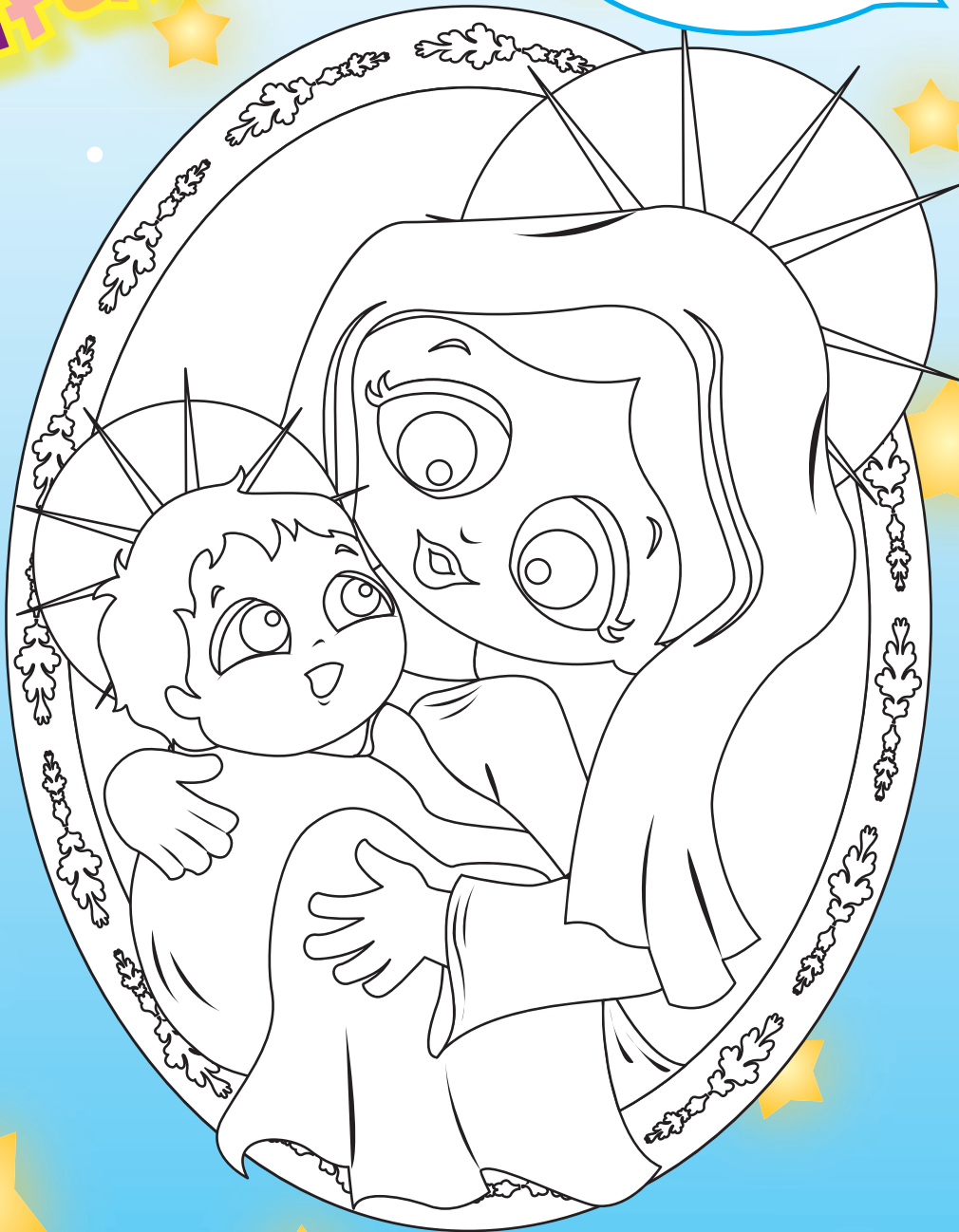
vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039



seção infantil

VAMOS COLORIR?

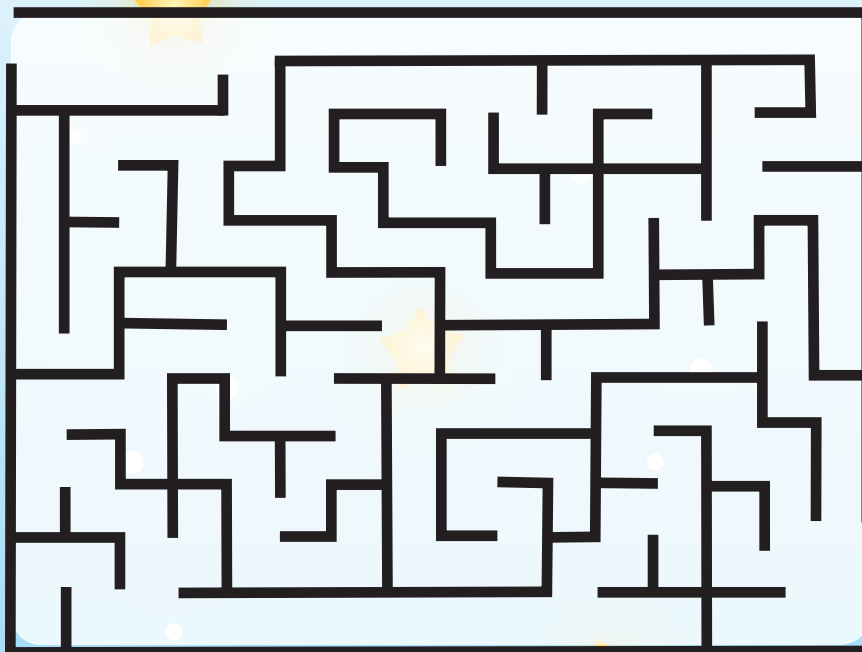


A SEÇÃO INFANTIL FOI ILUSTRADA POR ALESSANDRA CAVALCANTI, QUE TAMBÉM ILUSTROU O LIVRO *BOLA DE CRISTAL*, DE MARCIA KUPSTAS (EDITORA MUNDO MIRIM). SAIBA MAIS SOBRE ELE E A ILUSTRADORA NO SITE: www.mundomirim.com.br



Labirinto

AJUDE O ANJO GABRIEL A ENCONTRAR MARIA, POIS ELE PRECISA LHE FALAR QUE ELA SERÁ A MÃE DE JESUS.



CRUZADINHA

VAMOS COMPLETAR A CRUZADINHA? SIGA AS DICAS E COMPLETE OS ESPAÇOS CONFORME OS NÚMEROS.



| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|--|
| | | | | M | | | | |
| | | | | A | | | | |
| | | | | M | | | | |
| | | | | A | | | | |
| | | | | E | | | | |

- 1) NOME DA MÃE DE JESUS.
- 2) NOME DA PRIMA DE MARIA.
- 3) O SENTIMENTO MAIS BONITO DO MUNDO.
- 4) ORAÇÃO À MARIA.
- 5) NOME DO MARIDO DE MARIA.

Respostas: 1) Maria; 2) Isabel; 3) Amor; 4) Ave Maria; 5) José

Sabor e Arte na Mesa



Lucielen Souza é nutricionista

Salada de verão

Ingredientes

- 300 g de queijo prato
- 1 abacaxi
- 1 vidro de palmito
- 1 melão
- 300 g de presunto
- 2 copos de iogurte natural
- 1 caixa de creme de leite
- 2 colheres (sopa) de maionese
- molho inglês e mostarda a gosto
- Folhas de alface para decorar



Modo de Preparar

Corte em cubinhos o queijo, o abacaxi, o palmito, o melão e o presunto. Em uma travessa espalhe os ingredientes, camada por camada, na ordem acima (o queijo embaixo e o presunto cobrindo). Reserve. Misture em uma vasilha o iogurte natural, o creme de leite, a maionese, o molho inglês e a mostarda. Coloque esse molho sobre a salada. Para decorar, coloque folhas de alface nas bordas da travessa.

Valor calórico: 22,4 kcal/ porção (prato raso de sobremesa)

Fricassê de peito de peru

Ingredientes

- 1 kg de peito de peru cozido com água e temperos, picado e refogado
- ½ litro do caldo do cozimento do peito de peru
- 2 colheres (sopa) de amido de milho
- Salsa a gosto, bem picada
- 3 colheres (sopa) de queijo ralado
- 1 lata de creme de leite
- Margarina (ou manteiga) para untar
- 1 lata de ervilha
- 1 ½ xícara (chá) de azeitonas pretas picadas
- 1 copo de requeijão cremoso
- Batata palha a gosto



Modo de Preparar

Em uma panela, misture o caldo de peru, o amido e a salsa. Leve ao fogo, mexendo até cozinhar; acrescente o queijo ralado. Retire do fogo, adicione o creme de leite e misture bem. Deposite esse creme num refratário untado com margarina. Coloque, por cima, o peru, as ervilhas e as azeitonas. Cubra com requeijão e batata palha. Leve ao forno para gratinar.

Valor calórico: 222 kcal/ porção

Merengue de morango

Ingredientes

- 4 claras batidas em neve
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 1 colher (chá) de essência de baunilha
- Margarina (ou manteiga) para untar
- ½ litro de creme de leite fresco batido em chantili
- 3 colheres (sopa) de açúcar
- 2 caixas de morango
- Folhas de hortelã para decorar



Modo de Preparar

Misture, com cuidado, o açúcar, o fermento e a baunilha às claras em neve. Coloque essa mistura em um saco de confeiteiro com bico liso. Forre uma assadeira redonda com papel manteiga e unte (sobre o papel) com a margarina. Distribua a mistura pela assadeira, moldando com o bico pequenos suspiros. Leve ao forno preaquecido (200°, mantendo a porta do forno entreaberta) até dourar.

Montagem: em uma base de alumínio ou vidro, intercale em camadas discos de suspiros, chantili, morangos e chantili. Termine com chantili e morangos. Decore com folhas de hortelã.

Valor calórico: 215 kcal/ porção

Visitação de Nossa Senhora

31 de maio

Vem, ó Senhora Nossa,
visita-nos, Maria,
que a casa de Isabel
encheste de alegria.

Vem, doce Mãe da Igreja,
vem visitar teu povo,
por nossas culpas roga,
fazendo tudo novo.

Vem, ó do mar Estrela,
de paz nos manda um raio;
perfuma a nossa vida,
suave Flor de Maio.

Vem ver os teus fiéis,
já prontos para a luta;
renova as suas forças:
não tombem na labuta.

Vem, Mãe da Humanidade,
guiar passos errantes:
na mesma estrada um dia
sigamos exultantes.

Vem logo, e louvaremos
contigo o Pai e o Filho;
do Espírito tenhamos,
por teu amor, o auxílio.

*Extraído do livro Leitura das Horas,
volume III, página 1319.*

(Com aprovação eclesiástica)



VISITE
DE 7 A 10
DE JULHO NO
EXPOCENTRO NORTE
SÃO PAULO
A PARTIR DAS 11HS

EXPOCatólica

2011

Sua Igreja Viva!

8ª Feira Internacional de Carismas, Turismo, Educação, Livros e Artigos Religiosos



MAIS DE 200 MIL PESSOAS JÁ VISITARAM A EXPOCATÓLICA. PARTICIPE E TRAGA SUA COMUNIDADE!

Visitar a **ExpoCatólica** é a melhor forma de abastecer você, sua loja, sua paróquia e comunidade. Uma grande oportunidade de encontrar fabricantes e distribuidores, nacionais e internacionais, com um mix variado de produtos e serviços, nessa que é a maior feira do segmento na América Latina. No **Salão Internacional de Turismo Religioso – Peregrinus**, você entrará em contato com os principais destinos religiosos do mundo para conhecer e marcar sua próxima viagem. Já na **ExpoVocacional**, serão apresentados os diferentes carismas da Igreja em uma feira especialmente formulada para divulgar as congregações e comunidades religiosas. O **7º Congresso Nacional de Gestão Eclesial – CONAGE**, firma-se como o grande momento de formação e capacitação dos profissionais que atuam na gestão de igrejas e casas religiosas.

Em sua 2ª. Edição, o **Salão ANEC de Educação Católica** reúne os principais colégios e faculdades católicas para fomentar a troca de experiências e perspectivas entre seus profissionais e colaboradores.

SHOWS E MISSAS DIÁRIAS

- 17 mil m² de feira
- Mais de 200 expositores
- Centenas de Lançamentos
- Preços Exclusivos
- Eventos Diários
- Mais de 10 mil itens católicos

EVENTOS PARALELOS



Confira a programação e Imprima mais convites pelo site www.expocatolica.com.br

Apoio:



Apoio Institucional:



Realização:



Coordenação de Eventos:



Local:

